ANO 35.º QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1955 N.º 11.705

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Governo remodelado caracteriza-se

pela juventude dos novos ministros

e pela acentuada predominância de professores universitários

A remodelação ministerial, hoje anunciada e que veio satisfazer a expectativa que há dias se estabelecera nos circulos politicos da capital, abrange as pastas da Presidência, das Finanças, da Educação Nacional, do Ultramar e das Corporações, como efectivamente se esperava. São, portanto, cinco ministros que abandonam o Governo, mas a sua substituição implica apenas a entrada de duas individualidades que não faziam parte do ministério do sr. professor dr. Oliveira Salazar, visto que em três pastas são providas três pessoas que exerciam as altas funções de subsecretários de Estado.

Na verdade, entram agora de novo para o Governo, como ministro da Presidência, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que já em 1944-47 fora ministro das Colónias, e o sr. prof. eng.º Francisco Leite Pinto, titular da pasta da Educação Nacional, que, pela primeira vez entra num elenco ministerial.

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano, personalidade de particular relevo na vida publica portuguesa, deixa, por força da sua nomeação para ministro da Presidência, outros cargos de elevada responsabilidade na condução dos negócios do Estado, nomeadamente a presidência da Camara Corporativa, e esse facto, aliado á circunstancia de se tratar de individualidade de larga projecção na política portuguesa dos nossos dias, atribui especial significado á nomeação.

Uma caracteristica do novo ministério é, sem duvida, além da que resulta assim da presença do sr. professor dr. Marcelo Caetano, a que lhe imprime a juventude dos ministros agora providos nas pastas abrangidas pela remodelação. Na realidade, àparte o sr. prof. eng.º Leite Pinto, que tem 53 anos, dois dos novos ministros estão entre os 50 e os 40 (prof. dr. Marcelo Caetano e dr. Veiga de Macedo) e os restantes têm, um 38, (prof. dr. Pinto Barbosa) e outro apenas 35, (prof. dr. Raul Ventura). Os próprios novos subsecretários contam, um 40 anos (major Kaulza de Arriaga) e outro, 37 anos (eng.º Carlos Abecassis).

Depois desta remodelação, acentua-se também mais a participação uni-

(Continua na página central)

As populações

vizinhas do Etna

preparam-se para sair de suas casas

CATÂNIA, 7 — Se a erupção do Etna continuar tão intensa como até agora, assistir-se-á, em breve, á saída da lava que referve a poucos metros da cratera. Na opinião dos técnicos do Instituto de Vulcanologia de Catânia, «a actividade explosiva da cratera nordeste, situada a 3.200 metros de altitude, prossegue a um ritmo quase constante».

Os habitantes das aldeias que, a partir de 1.000 metros, vivem na encosta do vulcão, receiam que se abra uma nova cratera, como em 1911, e lance, bruscamente, ondas de lava e de fogo. As populações estão prontas a ser evacuadas e puseram no dorso de muares ou em veículos rudimentares os seus objectos mais preciosos. Muitos há que dormem ao ar livre, rodeados de malas. Por seu lado, os carabineiros estão prontos a proceder á evacuação das populações.—(F. P.).

Em cima, os novos ministros, prof. Marcelo Caetano, prof. Pinto Barbosa, prof. Leite Pinto, prof. Raul Ventura e dr. Veiga de Macedo. Em Baixo, os novos subsecretários, major Kaulza de Arriaga e eng. Carlos Abecassis

Mendès-France vai intervir

no debate parlamentar sobre o Norte de Africa

PARIS, 7—O debate da ratificação das convenções franco-tunisianas começou, ontem á tarde, na Assembleia Nacional. O adiamento do debate sobre a Argélia permitiu adiantar de 24 horas a discussão tunisiana, inicialmente marcada para hoje.

A bem dizer, ontem só assistimos ao prólogo, isto é, ás exposições dos relatores. O principal Verdier, que falava em nome da Comissão dos Negócios Estrangeiros, insistiu na importancia que teriam, para o futuro, os primeiros meses de aplicação das convenções. Depois, muitas coisas poderão depender da maneira como decorreu o principio.

Hoje, é de prever uma escaramuça á volta de uma moção prejudicial de Dronne (deputado pelo Sarthe). Embora aceitando o princípio da autonomia interna, propõe o adiamento da aplicação das conversações até se verificar duas condições: 1.ª—Quando a União Francesa for dotada de instituições que criem uma ligação permanente entre a França e os Estados-membros. 2.ª—Quando a própria Tu-

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

EM VÉSPERAS DA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

A impossibilidade de fiscalizar

as novas armas atómicas

impõe aos Estados Unidos um plano de desarmamento limitado

WASHINGTON, 7.—(Do correspondente da «Reuter», Paul Scott Rankine).—*O presidente Eisenhower reconheceu, ontem, que, mesmo com inspecção ilimitada, era agora tecnicamente impossível descobrir armas atómicas ocultas, com qualquer sistema prático do «contrôle» de desarmamento mundial.*

O presidente aceitou, assim, publicamente, numa conferência de Imprensa, a tese que tem tido influência dominante em discussões em alto nivel sobre desarmamento, nesta cidade, como preparação para a Conferência dos «Quatro Grandes», em Genebra, ainda este mês. A tese deriva do facto básico de—como disse, particularmente, um funcionário de alta categoria—uma bomba nuclear capaz de destruir uma cidade poder agora ser escondida num sofá. Mesmo que a produção de armas nucleares fosse efectivamente suspensa amanhã, tanto os Estados

(Continua na página seguinte)

A CONFERÊNCIA DOS QUATRO — (2)

Se os Americanos levantarem

a questão dos povos satélites

a reunião de Genebra poderá malograr-se

PARIS, Julho — Os republicanos na América, quando tomaram conta do Poder, queriam aplicar a sua tese revisionista não apenas ao presente mas também ao passado, isto é aos acordos concluidos entre os Estados Unidos e a Russia durante a segunda guerra mundial, no período da luta contra «o inimigo comum». Não era outro o significado profundo da questão dos protocolos de Ialta e da publicação das respectivas minutas pela secretaria de

(Continua na 3.ª página)

Quatro feridos por coriscos

NEW ALBANY, 7.—Uma faísca feriu, ontem, três rapazes. Um polícia, que acorreu em seu auxílio, foi atingido por segunda faísca, que caíu quase no mesmo sítio.—(R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma bolsa de estudo

para especialização em arquitectura

Arq. Manuel Norberto Corrêa

O arquitecto Manuel Norberto Corrêa, obteve, num concurso aberto pelo Instituto de Alta Cultura, a concessão de uma bolsa de estudo fora do País, para aperfeiçoamento em Arquitectura, distinção que foi alcançada, pela ultima vez, há cerca de 20 anos, pelo arquitecto Faria da Costa.

O nóvel artista, que foi aprovado por unanimidade, tem 29 anos, é filho do falecido arquitecto Norberto Corrêa e obteve o diploma em 1953, na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, com a elevada classificação de 20 valores, trabalhando, presentemente, na Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Recebeu, há pouco, do sr. ministro das Obras Publicas, a honrosa incumbência de estudar, com o arquitecto João Simões, o plano de conjunto da Cidade Universitária de Lisboa, pelo que, no desempenho de tal missão, visitou alguns centros universitários da Europa.

Com a presente bolsa de estudo, o arquitecto Manuel Norberto Corrêa pretende especializar-se em Urbanismo, para o que tenciona tirar o curso no respectivo Instituto da Universidade de Paris, visitando, depois, demoradamente, as principais realizações urbanisticas e importantes centros de estudo, especialmente em Itália e em Inglaterra.

O «SANTA MARIA»

chegou hoje a Las Palmas

LAS PALMAS, 7—O paquete «Santa Maria», que conduz ao Rio de Janeiro a peregrinação portuguesa ao Congresso Eucaristico Internacional, fundeou ás 7 e 30 e o sr. cardeal-patriarca de Lisboa celebrou missa, com exposição do Santissimo.

A' sessão de cinema, que, constituiu grande êxito, assistiram os purpurados e prelados portugueses, os quais deram um passeio, de automóvel, pela cidade, enquanto os peregrinos partiam em excursão a Telde e Tafira, atravessando a cidade de Janamar, região de lavas de antigos vulcões e alcançando Atalaya, de onde se desfruta magnifico panorama da ilha.

O regresso da excursão está previsto para a hora do almoço, devendo o «Santa Maria» largar por volta das 16 horas. A's 18, será rezado, por todos os peregrinos, o terço a Nossa Senhora.—(L. e A. N. I.).

O plano de fiscalização dos armamentos atómicos

(Continuação da página anterior)

Unidos como a União Soviética têm reservas substanciais dessas armas já fabricadas, que poderiam ser facilmente escondidas, mesmo com o mais rigoroso sistema de inspecção internacional. A conclusão básica a que chegou a Administração de Eisenhower, em face desses factos, é que é agora uma impossibilidade técnica um «contrôle» internacional de 100 por cento do desarmamento nuclear.

O presidente demonstrou este ponto, ontem, na sua conferência de Imprensa, com mais dois exemplos: um foi que reactores atómicos industriais pacíficos podem rapidamente ser transformados para fins de guerra; e o outro era que armas atómicas são suficientemente pequenas para ser secretamente introduzidas por um país noutro, sem o emprego de bombardeiros ou engenhos teleguiados.

Nessas circunstancias, funcionários que aqui se ocupam de propostas para consideração na Conferência de Genebra parèce estarem a regressar a um plano de desarmamento limitado, que contribuiria para redução da tensão mundial, mesmo que não estabelecesse segurança completa no campo das armas nucleares.

A esperança é que a imensa pressão sobre a economia soviética da actual corrida aos armamentos entre o Oriente e o Ocidente disporá favoravelmente os chefes soviéticos, em Genebra, no sentido de discussões destinadas a conseguir uma redução em todo o Mundo dos armamentos, mesmo neste campo limitado.

As possibilidades de desarmamento limitado

O presidente referiu-se a várias possibilidades de desarmamento limitado. Uma era o «controle» dos meios de lançar armas nucleares. Salientou que, embora não pudessem ser descobertas armas atómicas ocultas, se poderia verificar onde se encontravam aeródromos de bombardeiros e fábricas de engenhos teleguiados. Outra ideia oficial, nesta cidade, é que a inspecção e «controle» desses meios de lançamento de armas nucleares poderiam dar origem a um «sistema de alarme» internacional, que reduziria as probabilidades de um ataque de surpresa do tipo do Porto das Pérolas de um país contra outro.

Contudo, o presidente Eisenhower salientou que os Estados Unidos não deviam propor qualquer tipo de inspecção para os seus inimigos potenciais que não estivessem eles próprios dispostos a ver aplicado em instalações militares dos Estados Unidos.

Foi claro pela forma como tratou, ontem, do assunto, relativo a que o pensamento da Administração não estava ainda absolutamente formado sobre este assunto e que o seu ministro especial para desarmamento, Harold Stassen, não tinha ainda apresentado um programa nítido a considerar pelo presidente e grupo de conselheiros que o acompanharão a Genebra. Stassen poderá não completar a sua missão antes de se reunir a Conferência de Genebra. Foram feitos progressos, no entanto, progressos suficientes para porta-vozes dos Estados Undios assumirem uma posição quanto á unica questão que terá de ser decidida em Genebra: o melhor meio pelo qual se podem conseguir negociações para acordo internacional de desarmamento.

Pode declarar-se, autorizadamente, que os Estados Unidos se oporão á proposta soviética de uma Conferência mundial de desarmamento, em 1956, á qual assistiriam países que não sejam membros das Nações Unidas, assim como todos os membros da Organização. A administração decidiu já que os complicados problemas técnicos relacionados com o desarmamento nuclear o torna impróprio para discussão, nesta fase, pois os representantes de muitos Governos não tiveram ainda experiência na solução de problemas de armas atómicas.

Círculos autorizados desta cidade tornaram claro que os Estados Unidos não permitirão, assim, que sejam sujeitos á pressão de uma Conferência mundial de grande numero de potências não atómicas, cujos votos poderão ser influenciados por considerações politicas e não pelo necessário conhecimento técnico dos problemas do «controle» de desarmamento nuclear.—(R.).

O secretário-geral da Conferencia de Genebra

WASHINGTON, 7—As potências ocidentais e a Russia concordaram com a nomeação de um diplomata britanico, Peter Wilkinson, para secretário-geral da Conferência dos «Quatro Grandes, que se inicia em Genebra em 18 de Julho, segundo se soube hoje.

As potências ocidentais concordaram, no mês passado, com que Wilkinson, que tem estado encarregado da secção de noticias da embaixada britanica, em Washington, chefiasse o Secretariado ocidental na Conferência. Porém, foi só ontem que o representante soviético em Washington concordou com que houvesse um Secretariado conjunto dos «Quatro Grandes», para tratar de pormenores administrativos e técnicos da Conferência e que Wilkinson fosse o secrtário-geral.—(R.).

Cruzeiro de Agosto ao Mediterrâneo

Como já noticiámos, o Instituto Português de Reumatologia organiza no próximo mês de Agosto um dos seus habituais cruzeiros, de férias, desta vez a bordo do «Quanza», da Nacional, visitando locais de grande interesse turstico, como Gibraltar, Málaga, Granada, Palma de Maiorca e Tanger.

No sentido de facilitar a inscrição de estudantes, foram estabelecidos para esta viagem preços muito excepcionais, podendo fazer-se todo o Cruzeiro, que durará oito dias, de 20 a 27, apenas por um conto de réis.

A bordo serão organizadas diversas festas, diversões, concursos, etc, estando prevista a ida de alguns artistas da Rádio, que alegrarão o programa da viagem, que será inteiramente filmada.

O êxito deste novo Cruzeiro está assegurado, pois são já em grande numero as inscrições recebidas, entre as quais de médicos, engenheiros, advogados, deputados, etc.; o que não admira, pois a viagem, permitindo a estadia durante alguns dias no tranquilo Mediterraneo e a visita de alguns portos de enorme interesse turístico e até artístico, concorre para uma obra de enorme alcance médico-social—a ajuda aos reumáticos pobres.

As inscrições continuam a receber-se na Secção do Cruzeiro do Instituto de Reumatologia, em Lisboa, na Avenida da Praia da Vitória, N.º 1, r/c. (tel. 49891), onde são prestados todos os esclarecimentos.

DE LUTO

Eugénia Deolinda do Nascimento Cardoso

Faleceu hoje a sr.ª D. Eugénia Deolinda do Nascimento Cardoso, de 74 anos, natural de Lisboa. Era mãe das sr.as D. Ilda do Nascimento Cardoso e D. Idalina do Nascimento Cardoso Madeira e sogra do sr. Fernando Luis Madeira, secretário do Rotary Clube. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, saindo da igreja de Benfica para o cemitério local.

A Camara vai adquirir

fotografias de 70 aspectos aéreos de Lisboa

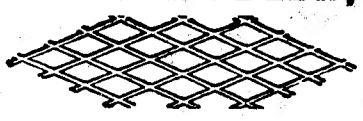
A Camara aprovou uma proposta do sr. Mário Pedro das Neves de Oliveira para a execução de 70 clichés de aspectos aéreos de Lisboa, em ampliação, no formato 0,"40×0,"50, colocados em cartão forte e uma prova de 0,"18×0,"24, com destino ao arquivo fotográfico da Repartição de Arquitectura, pela importancia de 28.000$00.

SOFRE DO FÍGADO?

Pois então recorra aos Sais Kruschen. Dar-lhe-ão rapidos alivios, visto estimularem o fígado no cumprimento das suas funções eliminatórias, fazendo com que o organismo se liberte de resíduos e impurezas, causas de muitos males. Kruschen, combinação excelente de sais minerais possui efeitos tónicos que estimulam todo o organismo ao bom desempenho das suas várias funções. Não deixe que achaques e dores lhe estraguem a vida.
Creia no que lhe digo — se tomar, diàriamente, a pequena dose de Kruschen sentir-se-á outro.

Tome
KRUSCHEN

A MELHOR REDE DE AÇO

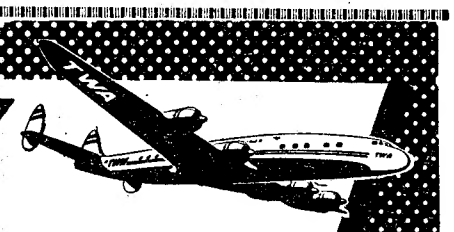


PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
(isolamentos, tectos, tabiques, pavimentos, etc.), vende-se na sede de **METAL DISTENDIDO, LDA.**
CAMPO GRANDE, 10 a 10-B
Telef. 774132—LISBOA

NEW YORK
AGORA
✓ 5 voos por semana para a AMERICA pelos mundialmente experimentados Constellations

	Ida	Ida e Volta
✓ Classe Turística	8.570$00	15.414$00
✓ Primeira Classe	11.750$00	21.143$00

✓ Ligue para o 58123 ou para o seu agente de viagens



Escolha o melhor **VOE NA... TWA** TRANS WORLD AIRLINES U.S.A. · EUROPE · AFRICA · ASIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 258 • TEL. 58123 • LISBOA

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
RESTAURANTE DE LUXO.
O PONTO DE REUNIÃO DA MELHOR SOCIEDADE.
EMENTA ESPECIAL DE ALTA QUALIDADE.
ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES
CASAMENTOS · BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

BAR-EXPRESSO
TERMINUS
AMANHÃ
BACALHAÚ À BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO À PORTUGUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67,—Tel. 24597

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Maravilhas...

São apregoadas por todos os lados, por todos os meios e em todos os tons... Mas—não se iluda!—Maravilhas verdadeiras, só as cultivadas nos jardins. As de papel são falsas.

A MARIAZINHA não vende «maravilhas»... Mas vende os melhores: Cafés, Chás, Cevadas, Farinhas, Cacau, Chocolate em pó, Leite creme-Pudins.

Tomam-se com prazer, alimentam e dão saude.

Nada existe de melhor.

Rua Barros Queirós, 28—Lisboa
Rua de Santo Ildefonso, 415—Porto

NINA BOITE DE NUIT **SISTERS BOSCO**
Cançonetistas italianas, em numeros modernos
(PARA ADULTOS)

YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»
Simples ou aromatizado
O campeão dos Yoghurts, o Yoghurt dos campeões

A conferência dos quatro

(Continuação da 1.ª página)

Estado, em Março de 1955, precisamente na altura em que sir Winston Churchill fez na Camara dos Comuns as suas revelações sobre o veto americano á conferência dos Quatro. Essa publicação fora uma espectaculosa manifestação das tendencias revisionistas da politica externa americana, depois da ascensão dos republicanos ao Poder.

O caso dos acordos de Ialta

O partido republicano mostrara sempre uma hostilidade absoluta aos acordos de Ialta. No seu programa eleitoral, aprovado no congresso de Chicago, em Julho de 1952, o partido pronunciou-se abertamente contra eles. «Sob a direcção republicana, lia-se naquele documento, o Governo dos Estados Unidos repudiará os compromissos resultantes dos acordos de Ialta que ajudaram os comunistas a escravizar algumas nações». O significado desta decisão foi posto em relevo pelas seguintes passagens do mesmo documento: «As mais altas autoridades do Estado, o presidente e o Congresso, afirmarão, sem equivoco, que daremos a maior atenção a tudo que se fizer para restituir aos povos cativos uma verdadeira independência».

Não se tratava de simples promessas eleitorais, como alguns poderiam supor, pois aquela tese foi defendida calorosamente pelo presidente na primeira mensagem que enviou ao Congresso, em 2 de Fevereiro de 1953, na qual anunciou que oportunamente pediria a este ultimo para se associar a uma solução cujo objectivo seria demonstrar que o novo Governo americano «não respeitaria nenhum dos compromissos implicitos em acordos concluidos com governos estrangeiros no passado e que reduziram certos povos á escravidão». Era clara a referencia aos acordos de Ialta.

Uma questão politica

O significado deste gesto foi acentuado ainda pelo presidente na sua primeira conferencia de Imprensa, em 17 de Fevereiro de 1953, ao dizer que se não tratava de uma questão de principios. Os Estados Unidos, segundo dizia, não desejávam repudiar, pura e simplesmente os compromissos que havia assumido mas referiam-se especificamente ás cláusulas secretas dos acordos de Ialta porque estas se relacionavam com «as aquisições territoriais feitas á sua sombra pela U. R. S. S.».

Tratava-se, portanto, de uma questão politica, pois a denuncia das clausulas secretas dos acordos de Ialta abria o caminho ao revisionismo territorial, isto é, á destruição do «statu quo» legado pela guerra, sob a forma de uma libertação dos povos do Leste europeu. Três dias depois, o Governo republicano enviou ao Congresso a proposta que o presidente anunciara na sua primeira mensagem, documento no qual punha em relevo as intenções politicas da operação prevista. «Considerando que a absorção pela ameaça de algumas nações constitui um perigo para a segurança de todos os povos livres, incluindo o nosso...».

Era ideia de atingir a União Soviética, afectando o estado de coisas legado pela guerra e pela vitória aliada que exprimia as intenções da politica externa do partido republicano no Poder, ideia que o secretário de Estado se encarregou de defender e justificar depois disso.

A liberdade antes da paz

Essa ideia, como dissemos, nunca mais deixou de nortear a acção do Governo dos Estados Unidos depois de 1953, mesmo quando o clima da guerra fria melhorou, em consequencia da morte de Estaline quando a questão da Conferencia dos Quatro voltou a dominar o panorama internacional mais recentemente.

No mesmo dia—19 de Março deste ano—em que o senador Walter George, presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, aventou a hipótese de se reunir a conferencia, o que parecia indicar uma alteração no curso da politica externa americana, o sr. Foster Dulles falou em Nova York para definir a posição americana declarando que o Governo de que faz parte excluia a possibilidade de negociar com os Russos.

Depois de dizer que um terço da Humanidade «caiu sob a dominação de individuos para quem a vida é uma forma da matéria animal ao serviço do Estado», o sr. Dulles recordou, mais uma vez, o principio imutável da politica americana empregando uma fórmula profunda e sintomática: «Os Estados Unidos podem chegar a um momento em que sejam obrigados a preferir a benção da liberdade ás vantagens da paz». Essa fórmula era a negação de outra que o presidente empregara num discurso proferido, em Outubro de 1954, no qual disse: «Dado o progresso realizado no dominio das armas nucleares é evidente que não temos qualquer alternativa para a paz».

Uma questão explosiva

Com uma evidente sequência nas suas atitudes, os dirigentes republicanos levantaram a questão da «libertação dos povos cativos» do Leste europeu desde que a sugestão para a realização da Conferência dos Quatro começou a tomar forma. Em 10 de Maio, o Governo de Washington deu o seu acordo ás propostas dos governos francês e inglês para a realização da Conferência dos Quatro, mas pôs como condição que um dos asuntos a tratar fosse a «libertação dos povos da Europa Oriental».

Em 29 daquele mês, durante a sua reunião com os representantes da Imprensa, o sr. Foster Dulles declarou: «Está indicado que figura na agenda da reunião a questão dos povos satélites, pois uma das causas da tensão actual resulta de aqueles povos estarem submetidos ao dominio russo». Se os Estados Unidos forem á conferencia, com as intenções que resultam destas palavras, não é dificil prever que ela se saldará por um malogro.

ATTICUS

A situação política na Africa do Norte

(Continuação da 1.ª página)

nisia tiver uma constituição democrática. Há poucas probabilidades de que esta proposta de adiamento seja aprovada.

São catorze os oradores inscritos para a discussão geral. E' provável que, além deles, intervenham Mendès-France e Georges Bidault.

Nos Passos-Perdidos, fala-se muito de Marrocos e da carta de El Glaui. Há quem pense que a atitude vincada pelo paxá de Marraquexe (que é, de resto, a reafirmação de uma atitude antiga e conhecida) elimina as perspectivas de uma Conferência de «mesa redonda», por exemplo. Por outro lado, Louis Gros, senador por Marrocos, notava, pelo contrário, que El Glaui toma francamente partido pelas reformas e contribui para criar novo ambliente. Além disso, a ideia de confiar aos próprios Marroquinos as responsabilidades do Governo e da administração é, em geral, comentada favorávelmente. — (F. P.).

A acção dos agitadores

PARIS, 7.—Os terroristas, na Africa do Norte, continuaram ontem as suas actividades. Na Argélia, no «duar» Ichmul, foram assassinados dois Muçulmanos, tendo um outro sido abatido na comuna mista de Collo. Perto de Saint Antoine, dois Europeus, que seguim de automóvel, foram raptados, o mesmo sucedendo ao filho de um guarda-campestre da comuna mista de Belzena.

Em Philippeville, os terroristas arremessaram uma bomba contra um «café» cobriram a retirada com tiroteio. A bomba não chegou a explodir. A escola do «duar» Zaui, perto de Khenchela, e uma quinta do «duar» Acis Burhma, foram incendiadas e destruidas. Cinquenta hectares de terreno de trigo, perto de Gueuma e uma importante quantidade de cortiça arderam por completo. Por seu lado, as forças da ordem mataram, durante recontros, 9 terroristas.

Em Marocos, em Casablanca, um Francês e um Marroquino, foram mortos, na Nova Medina, a tiros de revólver. Neste bairro, explodiu uma bomba, que não causou vítimas.

Em Sale, um Marroquino foi ferido a tiros de pistola.

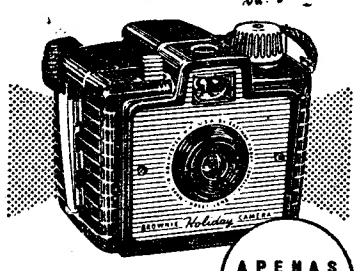
Ainda em Casablanca, quatro terroristas marroquinos foram condenados a penas várias. Um deles condenado á morte, dois a trabalhos forçados perpétuos e o quarto a cinco anos de cadeia. — (F. P.).

O novo residente-geral chegou a Marocos

RABAT, 7.—O embaixador Gilbert Grandval, novo residente-geral em Marrocos, chegou, em avião especial, a Rabat, sendo cumprimentado por muitas individualidades francesas e marroquinas do Protectorado e do Maghzen, entre as quais o grão-vizir, El Mokrialtos comandantes militares franceses e o secretário-geral do Protectorado.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Recorde as suas férias com...



APENAS 130$00

BROWNIE Holiday

(Fabricado na América do Norte)

Mais um lindo modelo da série Brownie. É tão simples que não precisa prática. Faz 8 exposições 4x6,5 que podem ser ampliadas. Utiliza as peliculas mais económicas.

GANHE 150$00

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

COVA DO VAPOR
E
TRAFARIA

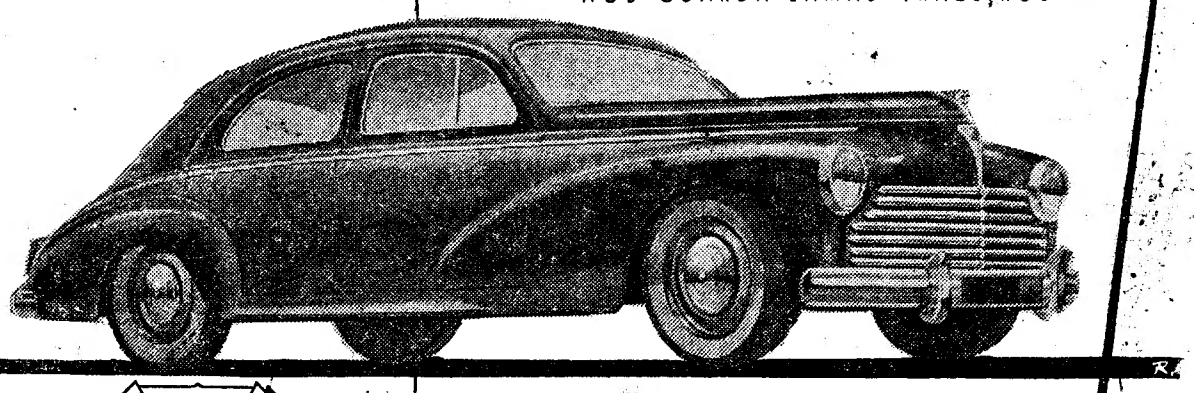
Todos os **dias uteis** partidas do **CAIS DO SODRÉ** ás: 6.55 — 8.30 (a) — 9.00 — 10.00 — 11.00 — 13,30 — 14.30 — 15.30 — 17.30 — 18.30 — 19.30 — 21.30 (a).

(a) Só até á Trafaria.

pode contar sempre com o seu carro...
se for um
Peugeot 203

CONSTRUIDO PARA DURAR

NOVA CAIXA COM TODAS AS VELOCIDADES SINCRONIZADAS, INCLUINDO A PRIMEIRA • DIFERENCIAL COM NOVO "CARTER" PARA FACILITAR AS OPERAÇÕES DE CONTROLE • MELHOR VELOCIDADE DE MONTANHA • MAGNÍFICA VELOCIDADE DE CRUZEIRO • ASSENTOS DIANTEIROS TRANSFORMÁVEIS EM CAMA LAVADORES DE PARA-BRISAS • ESPELHO RETRO-VISOR COM SUPORTE DE SEGURANÇA • CINZEIRO COM TAMPA, NO "TABLIER" • FAROLINS NOS GUARDA LAMAS TRAZEIROS



1955 MOCAR, L.DA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A 19-B SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS: R. D. LUÍS DE NORONHA, 40-40-A

a par do... 403

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA INFIEL—O chefe Pereira da Graça e o agente Alves Baptista procuram o paradeiro de Dulce Olga Rodrigues Osório, bastante nova, natural de Caldas de Moledo, freguesia de Fontelos, Régua, a qual, no dia 5 do corrente, se ausentou da casa onde trabalhava, como criada, aproveitando a ausência dos patrões e levando uma porção de joias, ouro, roupas e calçado, que transportou numa pequena mala de viagem e num cesto de vime, tudo no valor de 40 contos e mais 800$00 em dinheiro. A Policia pediu a todas as autoridades do País a sua captura, enviando-lhes para isso o respectivo retrato para sua identificação.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Deu entrada no necrotério o cadáver de Manuel Martins Branquinho, de 51 anos, Travessa do Tarujo, 13, 1.°, que na sua residência foi acometido de doença subita e mortal.

ACIDENTE NO TRABALHO — Quando trabalhava a bordo de um batelão, atracado ao cais de Alcantara, o marítimo Etelvino Gonçalves, de 59 anos, residente na Rua da Oliveira, em Setubal, deu uma queda de que resultou ficar com uma perna fracturada. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Esta manhã, quando a sr.ª D. Maria Orquidea Matos Graça, residente na Estrada de Benfica, 105, 1.°, seguia numa bicicleta motorizada, foi chocar com um automóvel na Avenida da Liberdade. Do embate resultou ter sofrido fractura duma perna pelo que foi internada na sala de observações do Hospital de S. José.

AUTOMÓVEL QUE SE VOLTA — Quando o empregado comercial sr. Manuel Mendes, de 44 anos, Rua do Socorro, 31, 1.°, passava na Póvoa de Santa Iria, o carro que conduzia voltou-se, do que resultou ter ficado ferido na cabeça e fracturado uma perna. Deu entrada na sala de observações.

LEILÃO DE ACHADOS

Começa no próximo dia 18, pelas 16 e 30, numa sala da Secção Administrativa da P. S. P., o leilão de vários objectos achados e ali depositados, que não foram reclamados dentro do prazo determinado por lei.

TÉCNICA FOTOGRÁFICA

Na Kodak Portuguesa, Ld.ª, realizou-se ontem á noite, com muita concorrência, entre a qual muitos técnicos de fotografia, uma interessante sessão cinematográfica em que foram exibidos os documentários «Como se fabica papel fotográfiço», «Como se fabricam películas fotográficas» e «Como se fabricam lentes fotográficas».

SINDICATO DOS COMERCIALISTAS

Por motivos imprevistos, ficam suspensas as lições sobre «Moeda e Crédito» que o sr. dr. A. Ramos Pereira vinha a realizar, ás sextas-feiras, na sede do Sindicato Nacional dos Comercialistas.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)
A TERCEIRA PALAVRA
O maior êxito da temporada
A PREÇOS DE VERÃO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No dia 20, e em fim de festa, estreia-se no Politeama a cantora de sambas Vera Lucia, com a colaboração do actor Raul Solnado e da orquestra Fernando de Carvalho.

—A comédia «Ela não gostava do patrão» vai ser adaptada ao cinema, estando já a preparar-se os trabalhos para a sua próxima rodagem.

—O empresário Vasco Morgado segue na próxima semana para Madrid.

—O conjunto «Festa da Rádio», dirigido pelo actor Alberto Ribeiro, efectua, amanhã, um espectáculo em Gondomar.

—Consta que Amália Rodrigues, Ribeirinho e Paulo Renato, farão parte de uma organização de comédia, na futura época de Inverno.

—Uma nova empresa pretende explorar na próxima época, o Teatro Apolo.

—O escritor Amadeu do Vale, em vias de franco restabelecimento, sai amanhã do Hospital de S. Luís, onde se sujeitou a uma intervenção cirurgica, recolhendo á sua residência.

—O actor Eugénio Salvador, concluida a temporada que com a sua companhia está a efectuar no Coliseu, vai fazer um periodo de repouso, para em Setembro, iniciar os trabalhos da futura temporada, ao que se diz no Teatro Maria Vitória.

—Declinaram o convite que lhes foi feito para ingressarem numa companhia de declamação os artistas Alves da Cunha e Berta de Bivar.

—O cantor Raul Mota, já restabelecido da doença que o obrigou a afastar-se das suas actividades artisticas, vai seguir do Rio de Janeiro para o Norte do Brasil.

—Da companhia do Circo Guarany, que está a funcionar em Figueiró dos Vinhos, faz parte o ventriloquo Marius.

Cinema cultural

Depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Casa do Pessoal do Porto de Lisboa—Entreposto de Santos—haverá uma sessão de cinema destinada aos alunos dos ultimos anos das escolas industriais e aos operários das industrias metalo-mecanicas, com filmes sobre a forjagem mecanica de peças pesadas e sobre o fabrico de tubos de aço.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«A casaca de seda».
Produção—Inglesa.
Argumento—O tema febril das grandes corridas de cavalos na Inglaterra.
Intérpretes—Kay Walsh, Felia Edmonds e Bill Owen.
Processo—Tecnicolor.
Classificação—Para adultos.

No Politeama

Título—«Marcha Triunfal».
Produção—Americana.
Argumento—A vida e obra do compositor John Philip Sousa, o «Rei das marchas militares».
Intérpretes—Clifton Webb, Debra Paget e Rovert Wagner.
Processo—Tecnicolor.
Classificação—Para maiores de 13 anos.

INVICTA — COLA
JÁ SE ENCONTRA A VENDA

Uma vedeta francesa

no Casino Estoril

Quem se interesse pela história do «music-hall» internacional há-de ter fixado, nas notícias vindas da América, há cerca de dois meses, o nome de uma artista francesa que surgira na Broadway como a mais surpreendente revelação. A crítica de Nova York, habitualmente tão severa, não hesitou mesmo em declarar: Depois de Geneviève não sabemos o que a França nos possa mandar de mais expressivo, de mais sugestivo, de mais representativo da canção francesa. O seu êxito ensombra a recordação de Edith Piaf. A custo nos lembraremos de outras mensageiras da graça e do espírito parisienses, Geneviève pôs tudo a um canto».

E' esta Geneviève que no próximo sábado se estreia no Casino Estoril.

Mary Pickford

volta ao cinema

PARIS, 7.—Mary Pickford, a «noiva do Mundo» da época dos filmes mudos, revelou que tencionava regressar ao cinema, ao chegar, na noite passada, ao aeroporto de Orly, numa visita de três dias.

«O meu ultimo filme, «O Segredo», data do 1933»—declarou a jornalistas. «Posso dizer-vos um verdadeiro segredo? Não é impossível que faça um novo filme, meio drama e meio-comédia, com muitas lágrimas e risos».

Miss Picford desmentiu notícias de que estava a percorrer a Europa á procura de uma actriz para representar num filme sobre a sua vida. «E' uma fábula, assinada Hollywood!»—declarou.—(R.).

O Rancho do Douro

em 2.° lugar no concurso do País de Gales

LLANGOLLEN (País de Gales), 7—Cantores e bailarinos populares de 20 países competiram, ontem, na 1.ª sessão do Eisteddfford (Concurso Musical e Literário) Internacional.

Exibiram um espectáculo brilhante, com os seus trajos tradicionais, instrumentos estranhos e danças de variadissimos aspectos.

O troféu internacional para danças populares reuniu 17 inscrições de 11 países e foi ganho por Danzas de Huelva de Educacion y Descanso (Espanha), com o grupo português do Rancho do Douro Litoral, do Porto, em segundo lugar.

Cerca de 50 «ranchos» tomaram parte nas várias provas do dia, perante cerca de 40.000 espectadores.—(R.).

Arthur Rank

transfere a propriedade da sua organização a uma obra de beneficência

LONDRES, 7—O famoso magnate de cinematografia inglesa, sir Arthur Rank, cedeu a propriedade das suas acções na organização Rank, que controla os estudios de Pinewood e 600 cinemas, um dos quais em Lisboa, a uma obra de beneficência de inspiração metodista e por ele criada. Calculam-se os bens doados na equivalência de seis mil milhões de escudos, em moeda portuguesa.—(Efe).

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 7.—Cerca das 12 e 30, na Praça da Liberdade, o «eléctrico» n.º 141, tripulado pelo guarda-freio 947, colheu pelo meio o automóvel guiado pelo seu proprietário sr. João Carlos Azevedo, de Baião, que conduzia pessoas de sua familia e se atravessou pela frente do primeiro, com culpa talvez de ambos os tripulantes. Para o apuramento das responsabilidades, deram a sua opinião vários agentes da Policia que compareceram ali, acabando por se resolver o assunto na respectiva esquadra. O automóvel sofreu danos de relativa importancia.

Novo orientador técnico do F. C. P.

Esta manhã, no Estádio das Antas, com a presença de todos os jogadores do F. C. do Porto e a maioria dos seus membros directivos, foi apresentado aos jogadores o novo treinador brasileiro Yustrich. Depois de breves palavras do dr. Cesário Bonito, presidente do clube, o novo treinador, dirigindo-se aos jogadores, afirmou que o seu papel é unicamente o de trabalhar, esperando a colaboração franca e leal de todos e o maior sentido de disciplina.

Depois de ser apresentado a cada um dos jogadores, o sr. Yustrich assistiu a um treino de conjunto dirigido pelo argentino José Vale. Os jogadores portuenses entrarão num ligeiro periodo de férias, até ao dia 25, data em que iniciarão os seus trabalhos de preparação para a próxima época.

Casimiro de Oliveira voltou ao estado de consciência

Só agora, ao cabo de tantos dias, após ter sofrido o desastre que o vitimou na ultima prova automobilistica, o corredor Casimiro de Oliveira começa a estar um pouco consciente, notando-se, entretanto, por vezes, que as suas palavras ainda são desconexas.

O outro concorrente, Vasco Sameiro, que no mesmo local foi vitima de espectacular acidente, continua a sentir sensiveis melhoras.

Missa por alma dos aviadores vitimas do desastre de Poiares

A direcção do Aero-Clube do Porto manda rezar, amanhã, pelas 11 horas, missa na igreja de Santo Ildefonso, por alma dos oito aviadores, vítimas do terrivel desastre, ocorrido em Poiares.

II Exposição Canina

E' no próximo sábado que se inaugura, nos jardins do Palácio de Cristal, a II Exposição Canina, organizada pela Sociedade Protectora dos Animais, animada pelo êxito da que, no mesmo local, realizou no ano passado. A distribuição de prémios aos donos dos animais mais classificados far-se-á no domingo, ás 18 horas, com a presença de entidades oficiais. A's 20 horas, encerrar-se-á a exposição.

Procissão fluvial

O programa da primeira grande procissão fluvial, que publicámos já, e que esteve marcada para o passado domingo—não se efectuou, devido á tragédia de Poiares—vai cumprir-se no próximo dia 10, estando apenas alterada a hora da benção pelo prelado da diocese. Esta será dada ás nove imagens, no local da partida, em frente da Praça da Ribeira, ás 15 e 30. O desfile farse-á imediatamente, rio abaixo, a caminho da Afurada. Ali, será inaugurada a nova igreja paroquial de S. Pedro, com todo o cerimonial da praxe. O comandante Coutinho Lanhoso, adjunto da Capitania, a quem se deve a realização deste desfile numa extensão de três quilómetros, tem continuado a receber adesões de várias colectividades do Porto, Gaia e Matosinhos.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Uma bolsa de rede plástica com dinheiro, uma tampa de caneta «Parker», dois tampões de depósito de gasolina de automóvel, duas bolsas de plástico para óculos, duas agulhas de plástico para fazer malha, uma chave de porta, uma argola com uma chave tipo «Yale», vinte fotografias diversas, uma argola com sete chaves, um porta-moedas de senhora com um lenço, uma medalha de ouro, um par de óculos graduados, um alfinete de peito «fantasia», a quantia de 3$00, um casaco de senhora e um par de luvas de senhora e, também, um papagaio.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

A asma nas crianças

O professor argentino de pediatria dr. Florencio Escardó, de Buenos Aires, faz amanhã, ás 22 horas, no Instituto Maternal, a convite da Sociedade Portuguesa de Pediatria, uma comunicação sobre os aspectos actuais da asma nas crianças.

VIDA MUNDANA

FERNANDO BORDALLO PINHEIRO

Partiu hoje a bordo do vapor «Saturnia» o nosso prezado amigo sr. Fernando Bordallo Pinheiro, que se dirige para Viena de Austria, onde passará as suas férias.

HOJE NO POLITEAMA
O MAIS BELO ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS!

Realização de HENRY KOSTER

PARA MAIORES DE 13 ANOS

com DEBRA PAGET — ROBERT WAGNER — RUTH HUSSEY

A DELICIOSA PRODUÇÃO MUSICAL DE ORIGINALISSIMO ENREDO QUE VAI CONQUISTAR TODO O PUBLICO! O ROMANCE, DE CONSTANTE ALEGRIA, DA VIDA DE UM FAMOSO MAESTRO DE ASCENDÊNCIA PORTUGUESA, NUMA SUMPTUOSA PRODUÇÃO

BAR RIBATEJO
Serve sanduiches de caviar
Aberto até ás 3 e 30 da madrugada
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

BEM ANDOU VASCO MORGADO EM ESCOLHER «JOGO DE DAMAS» PARA COMEÇO DA ÉPOCA DE VERÃO.
Jorge Faria—«Diário Popular»

CONSAGRADA PELA CRITICA

FEZ RIR A BANDEIRAS DESPREGADAS DURANTE TODA A NOITE UMA SALA QUE LHE NÃO REGATEOU APLAUSOS.
Fernando Fragoso—«Diário de Notícias»

A COMÉDIA DAS MIL GARGALHADAS

JOGO DE DAMAS

(ADULTOS)

UM ELENCO EXCEPCIONAL, COM
LAURA ALVES
JOÃO VILLARET
JOSÉ GAMBOA
MARIA PAULA
SALES RIBEIRO
FERNANDA DE SOUSA
e **MARIA CRISTINA**

LAURA ALVES, MARIA PAULA, JOÃO VILLARET e JOSÉ GAMBOA, QUATRO ARTISTAS QUE EM BOA HORA SE REUNIRAM.
Matos Sequeira—«O Século»

NO **MONUMENTAL**
Às 21,45
AR REFRIGERADO

LUGARES DESDE
5 ESCUDOS

UM ÊXITO DE GARGALHADA E DE INTERESSE QUE PODIA FAZER CARREIRA EM PLENA TEMPORADA DE INVERNO.
Manuela de Azevedo—«Diário de Lisboa»

ÚLTIMOS DIAS NO COLISEU

COM O GRANDE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
A SUPER-REVISTA-FANTASIA

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS
DESEMPENHADA POR
2 COMPANHIAS DE REVISTA
2 sessões ás 20,30 e 22,45
DOMINGO
ESPECTÁCULO Á TARDE
Ás 16 horas
PARA ADULTOS

Teatro MONUMENTAL
A's 21,45 (ADULTOS)
A COMEDIA MAIS ALEGRE DOS ULTIMOS TEMPOS
JOGO DE DAMAS
com LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, JOSE' GAMBOA, MARIA PAULA, SALES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA e MARIA CRISTINA

INVICTA – COLA
JÁ SE ENCONTRA À VENDA

NÃO ESQUEÇA:

14 JULHO
22 HORAS

O MAIOR ESPECTÁCULO TAUROMÁQUICO DO ANO
FESTA DE HOMENAGEM A
António Luís Lopes
7 CAVALEIROS
3 MATADORES
Leia amanhã neste jornal
UMA GRANDE NOTÍCIA
(Maiores de 13 anos)

INVICTA-SUMO
JÁ SE ENCONTRA À VENDA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE
«A CASACA DE SEDA» — SÃO JORGE
«MARCHA TRIUNFAL» — POLITEAMA

SÃO LUIZ TEL. 27172 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana da sensacional comédia de gargalhada
UMA RAPARIGA SEM NOME
com **Judy Holliday, Peter Lawford e Jack Lemmon**

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
15.30 - 18.30 e 21.30
Ultimos espectáculos do 5.º filme da nova série «o cinema e o coração da mulher»
CASTIGO SEM CULPA
com **Pierre Brasseur e Monique Melinand**

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
21.30 — (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme de grande êxito em 3-D
O FANTASMA DA RUA MORGUE
Karl Malden — Patrícia Medina
Segundo a novela de **Edgar Poë**

MONUMENTAL TEL. 55131 (Adultos)
A's 21.30 h.
O BARÃO AVENTUREIRO
cor por AGFACOLOR
Um dos mais fantásticos e fabulosos espectáculos que temos visto!
com **Hans Albers e Ilse Werner**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Adultos)
ESTREIA ás 21.30
O mais belo filme até hoje apresentado, sobre corridas de cavalos.
A casaca de seda
A's 15.15 e 18.15 ULTIMAS
O VALE DO DESTINO
Nos «foyers» deste cinema a 1.ª exposição Hípica organizada em Portugal

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21.30 — (13 anos)
MANHÃ DE PÁSCOA
com **Aldo Fabrizi e Baby Morlay**
e **CÉU SOBRE O PANTANO**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21.15 — (18 anos)
Inocentes em Paris
O Capitão Scarlett

LIZ TEL. 48560
A's 21.15 — (13 anos)
A HISTÓRIA DE GLENN MILLER e LUTA DE ESPIÕES

CINEMA IDEAL
A's 21.15 — (13 anos)
O Mosqueteiro Fantasma
Gangsters do Amor

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Um filme maravilhoso em CINEMASCOPE!
DUELO NO FUNDO DO MAR
c/ **Robert Wagner, Terry Moore e Gilbert Roland**
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18.15—Em despedida com **James Cagney**
A FERA
(Para 18 anos)
A's 21.30 — EM ESTREIA
MARCHA TRIUNFAL
(col.) com **Clifton Webb** — (Para (13 anos)

CONDES TEL. 22523 (Adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
um poema de ternura, emoção e realismo
ANGELITO NEGRO
com **Angelo, Humberto Spadaco e Isa Pola**

ODEON PALÁCIO A's 21,30 (Para adultos)
Emp. Vicente Alcantara
Temporada de reposições
Preços de Verão
O BEBÉ E A SOLTEIRINHA
com **Dennis Morgan**
CONFESSO
com **Montgomery Clift**

CAPITÓLIO TEL. 27493
HOJE ás 15.30 - 21.30
(18 anos)
A história de uma mulher encantadora, mas mais perigosa, que Cleópatra, mais terrível que Salomé, mais sedutora que Dalila
OS PECADOS DE JEZABEL
com **Paulette Godard**
No programa: O famoso complemento
CARNAVAL NO BRASIL

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
(13 ANOS)
Todos os dias 2 filmes diferentes.
Preços: Camarotes 22$50; cad. simples, 5$00; cad. reservadas, 6$50.
A's 21.30 — **OS HOMENS RÃS**
com **Dana Andrews — Richard Widmark**
A's 22.45 — **O CAVALEIRO DA RAINHA**
Colorido, com **Tyrone Power**

RESTELO Tel. 610375
A's 21.15 — (Adultos)
Uma original comédia italiana
O AMOR DA GINA
com **Gina Lollobrigida e Carlo Ninchi**

Toiros grandes e gordos na «CORRIDA DO COLETE ENCARNADO»

Começa hoje em Lisboa a venda de bilhetes nos Restauradores, 7
A corrida de domingo que vem está destinada a um formidável êxito porque os briosos e emocionantes cavaleiros
D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE
vão lidar os maiores e mais gordos toiros até agora apresentados em praças portuguesas, os quais serão pegados pelos **FORCADOS DE TOMAR**, de que é cabo o valente **MANUEL FAIA**
DIAMANTINO VISEU e JOSÉ JÚLIO
num encontro do mais jutificado interesse tauromáquico, lidarão toiros de casta espanhola Os toiros de cavalo — verdadeiras bisarmas! — são do sr. Vaz Monteiro, e os dos «espadas» do sr. Manuel César Rodrigues, de Alhandra
GRANDE ESPERA DE TOIROS ÁS 10 HORAS
COMBOIOS ESPECIAIS PARA VILA FRANCA
a mais castiça das terras da borda de água, que vai reviver as suas inolvidáveis tardes de sol e toiros
A «Corrida do Colete Encarnado» é um espectáculo para todas as idades
OS BILHETES EM VILA FRANCA. ESTÃO À VENDA NOS LOCAIS DO COSTUME

PROGRAMAS MARAVILHOSOS CHEIOS DE FESTA E ALEGRIA
Constantes estreias de atracções internacionais
com **ALFREDO LOPES e sua ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES**

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140—ADULTOS

CEIAS TODA A NOITE NO RESTAURANTE RUSTICO COM MUSICA TIPICA PORTUGUESA

ESTE «DANCING» NÃO FECHA NO VERÃO — ENTRADA LIVRE E SEMPRE SELECCIONADA

MARCIA CONDESSA

Restaurante típico—Praça da Alegria, 38—Telefone 367093

Organizada por **Fernanda Baptista** e outros artistas, realiza-se hoje uma ceia de homenagem aos jogadores do **Clube de Regatas Vasco da Gama**:

Ademir, Vává, Haroldo, Sabará ADULTOS

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Oito «penalties» perdidos na primeira "mão"

da final do Regional de Juniores

Que o hóquei em patins mantém intacto o seu poder espectacular deduz-se perfeitamente com a ida em massa de centenas de adeptos da popular modalidade, na noite de ontem, ao rinque do Clube de Futebol Benfica, onde a equipa de juniores dessa colectividade se defrontou com o grupo da mesma categoria do Sport Lisboa e Benfica, no desafio da primeira «mão», da final do respectivo campeonato regional.

Como se esperava, o quadro dos «encarnados e pretos» triunfou, a despeito da magnífica réplica dada pelos forasteiros. No primeiro tempo, com efeito, o «cinco» vencedor desfrutou de vantagem territorial e técnica suficientes para justificar, sem contestação possível, o resultado de 2-0, a seu favor, existente ao intervalo.

No segundo trecho da partida, o grupo dos «encarnados», apresentou-se com organização mais adequada á forma de actuar do adversário e este limitou-se a construir mais um tento, quando o cronometrista já se preocupava em olhar aos minutos decorridos.

Os jogadores houveram-se da melhor maneira. Se alguns atritos se notaram no início da partida eles só podem basear-se no nervosismo, o que, aliás, não é de estranhar em moços ainda não afeitos a momentos de tamanha responsabilidade clubista. Esse nervosismo, de resto, está absolutamente fundamentado no pormenor de se terem assinalado oito grandes penalidades—sete contra o Benfica—e não se haver convertido uma, sequer!

*

Aos dois minutos de jogo, o Futebol Benfica, foi beneficiado com o castigo máximo, três vezes consecutivas. Perna, porém, em todas elas, atirou á figura do guarda-redes contrário.

Aos 9 minutos, no entanto, mais feliz, o mesmo jogador, mercê de uma sua jogada de insistência junto á baliza de Carvalho, fez 1-0. No minuto seguinte, coube a vez a Belarmino de falhar um castigo máximo. Mas decorrido novo minuto, Perna atirou de longe, em força, e o marcador ficou a acusar 2-0.

Após o descanso, e quando eram passados sete minutos, Figueiredo folhou a 5.ª grande penalidade a favor do Futebol Benfica. No minuto seguinte, o mesmo sucedeu ao seu companheiro Belarmino, ao apontar o 6.º castigo máximo. E só quando se jogava durante catorze minutos, Figueiredo obteve o terceiro e ultimo golo da partida. Pouco depois, Doninha, do Benfica, não converteu a unica grande penalidade provocada pelos «encarnados e pretos»; e, quando o cronometrista se aprontava para dar como concluído o jogo, Belarmino, de novo, falhou a 7.ª grande penalidade para o seu grupo, ou seja, a 8.ª do desafio. Portanto, no final, 3-0 para o F. Benfica.

A partida da segunda «mão» disputa-se na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, no rinque do Benfica.

As equipas alinharam:

Fut. Benfica—José Colaço, Dias Silva, Belarmino Bento, Vítor Perna, e Jaime Figueiredo.

Benfica—António Carvalho, José Manuel, Casquinha, Azevedo Cunha e Doninha.

A arbitragem, a cargo de José Maria Ribeiro, esteve boa.

*

O Campeonato Regional do Sul, nas categorias superiores, prossegue, hoje, com o desafio C. U. F.-Campo de Ourique, ás 21 e 30 horas.

FUTEBOL

Está aberta a inscrição para sócios e simpatizantes do Benfica

Encontra-se aberta a inscrição, na secção de futebol do Sport Lisboa e Benfica, para todos os seus sócios e simpatizantes, dos 15 aos, 18 anos de idade, que queiram praticar a modalidade.

A Inglaterra tem previstos 13 encontros internacionais

TORQUAY (Devon), 7. — Anunciou-se ontem na reunião da Associação de Futebol, em Torquay, que existe a possibilidade de a Inglaterra jogar contra o Brasil, num futuro próximo. Um convite nesse sentido foi enviado pelo Brasil que tem actualmente uma equipa com jogos marcados numa curta viagem pela Europa.

O programa de jogos internacionais de futebol da Inglaterra para a próxima época foi anunciado como segue: 28 de Setembro — Inglaterra-Dinamarca, em Portsmouth, para jogadores com menos de 23 anos. 1 de Outubro — Inglaterra-Dinamarca, em Plymouth, juniores. 19 de Outubro — Inglaterra B-Jugoslávia B, no campo do Manchester City. 2 de Novembro — Inglaterra-Irlanda, em Wembley. 5 de Novembro — Inglaterra-Holanda, em juniores. Local a combinar. 12 de Novembro — Inglaterra-Alemanha, em Tottenham, amadores. 30 de Novembro — Inglaterra-Espanha, em Wembley. 8 de Fevereiro de 1956—Inglaterra-Escócia, em Sheffield, para jogadores com menos de 23 anos. 18 de Fevereiro — Inglaterra-País de Gales, em juniores. Local a combinar. 3 de Março — Inglaterra-Escócia, em Preston, juniores. 21 de Março — Inglaterra B-Suíça B, em Southampton. 24 de Março — Inglaterra-Escócia, em Wembley, amadores; e em 21 de Abril — Inglaterra-França, em Dulwich, amadores. — (R.).

NATAÇÃO

Bodas de prata do estádio náutico do Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo comemora, no próximo dia 13, a passagem do 25.º aniversário da inauguração do estádio nautico com um festival em que participarão nadadores de vários clubes convidados pelo S. A. D. com o patrocinio da Federação. Antes do festival proceder-se-á, no átrio, perante representantes de clubes e entidades oficiais e dirigentes, ao descerramento de uma placa comemorativa.

Curso de Verão do Lisboa Ginásio Clube

O Lisboa Ginásio Clube, promove, na piscina do quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, um curso de natação durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

A orientação desse curso foi entregue ao competente professor sr. Américo da Fonseca Martins, e realizar-se-á ás quintas-feiras e sábados, entre as 18 e as 20 horas.

VOLEIBOL

A posse da nova direcção da Associação de Lisboa

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na sede da Associação de Voleibol de Lisboa, o acto de posse dos corpos gerentes eleitos para o ano corrente.

MOTOCICLISMO

O Benfica organiza um passeio á Arrábida

A secção de Moto e Automobilismo do Sport Lisboa e Benfica organiza no próximo domingo um passeio motociclista ao Portinho e Serra da Arrábida.

Esta organização, que é a primeira da série, que o popular clube se propõe levar a efeito durante o ano, destina-se aos motociclistas e «scooteristas», sócios ou simpatizantes do clube, esperando-se que reuna elevado numero de praticantes da modalidade. O sitio escolhido não poderia ser melhor, visto que a linda Serra da Arrábida, constitui sempre, motivo de grande interesse para aqueles que apreciam as belezas da nossa terra.

O regresso será feito por Setubal e a partida está marcada para as 8 e 30, em frente da secretaria do Benfica, Rua Jardim do Regedor, 9.

Grandioso festival no Jardim Zoológico organizado pelo Benfica

As secções de Moto-Automobilismo e Ciclo-Turismo do Sport Lisboa e Benfica organizam em 31 do corrente, no Jardim Zoológico, um grandioso festival no qual tomarão parte mais de uma dezena de clubes.

Dado o êxito alcançado no ano passado, é de esperar que nesse dia acorram ao formoso Parque das Laranjeiras muitos benfiquistas, tanto mais que a entrada será apenas de 6$00 como habitualmente.

PUGILISMO

Um pugilista foi vencido sob influencia de narcóticos

HARRISGURGH, 7.—A Comissão de Pugilismo da Pensilvania tomou várias decisões, em relação ao inquérito ao combate Mederos-Johnson, em que este, sob a influência de um barbiturico, caiu, redondo, no chão, no 3.º assalto, sem ter sido tocado sequer. Harold Johnson foi suspenso por 6 meses, bem como o seu «manager» Thomas Loughram. A bolsa de Johnson (4.113 dólares) reverteu para o Tesouro.—(F. P.).

VELA

Escolas do Clube Naval de Lisboa

Continuam a funcionar normalmente com bastante afluencia as escolas de vela do Clube Naval de Lisboa, cuja inscrição está aberta para os dois sexos até ao dia 30.

São instrutores, os srs. João Silveira, António Perfeito, José Tavares Junior e Manuel Tavares.

A VOLTA Á FRANÇA EM BICICLETA

Para os "gigantes da estrada"

vinte e dois dias de esforço

No Havre, junto á costa, principiou hoje a Volta á França em bicicleta. Os corredores seguiam daquela cidade marítima para Dieppe e, aqui, terminariam a jornada com o circuito do mar. Isto é, os ciclistas do «Tour» começam o seu esforço com o refrigério dos ares marítimos... E bem precisam eles de forças para a extensa ronda velocipédica.

Henri Desgrange, o «pai da Volta», seu criador quando director do extinto jornal «L'Auto», hoje «L'Equipe», designou um dia os estradistas por «gigantes da estrada». Nenhuma designação, na verdade, lhes assentaria tão bem como esta. Eles são, efectivamente, uns gigantes.

Termina a corrida deste ano no dia 30, em Paris, com as aclamações de uma multidão que, tendo espectáculos sem conta, todos brilhantes, ainda encontra no «Tour» motivos de expansão. E' natural. O esforço impõe-se sempre. E os Franceses, sejam de Paris ou de Marselha, sabem reconhecer o esforço dos corredores.

Durante vinte e dois dias os concorrentes á Volta á França vão bater-se, lealmente, como é seu timbre, pelas estradas do país, com uma incursão curiosa a Zurique (Suíça). Têm mil obstáculos a vencer. O Sol, a poeira, as estradas de paralelepípedos (terríveis para os pulsos...) as montanhas, a distancia... Tudo isso fazem sorridentes, alegres, confiantes uns mais que outros, todos ansiando pela glória desportiva e pelos... francos! São milhões que se distribuem. São fortunas que se fazem ou se iniciam, pelo menos.

A Volta deste ano segue do Havre para o Oriente. Entra na Suíça, regressa a França pelo Sul e caminha, após uma passagem pelos Pirenéus, em direcção á cidade do Sena, á «cidade-luz». Os Vosgues, os Alpes, as Cavernas e os Pirenéus, oferecem aos corredores do «Tour» os seus picos quase inacessíveis. São o Aubisque, o Tourmalet, o Galibier, «juizes de paz» montanhosos, temíveis, onde os desfalecimentos se pagam muito caro... Ai dos que se atrasem na montanha! E' o fim.

Que nos dá o «Tour—1955»?

Nunca, afigura-se-nos, um favorito tão favorito... Louison Bobet, ídolo dos franceses, duas vezes (1953 e 1954) vencedor da célebre competição, parece não ter adversário á sua altura. Fausto Coppi renunciou... Hugo Koblet renunciou... Magni renunciou... Kubler está velho... Ockers atravessa um período de enfraquecimento, devido a doença... Quem fica para se opor ao francês?

Há alguns novos nas equipas nacionais. Mas faltar-lhes-á a experiência e a dureza para travarem com Bobet a luta que o domine. Difícil se antolha a situação de todos em comparação com o ex-campeão de França e actual campeão do Mundo. E pode, até, supor-se que as maiores contrariedades surgirão exactamente do lado francês. Geminiani, por exemplo, é um homem que sonha com a camisola amarela. Darrigade, que destronou Bobet do título francês, surge como uma ameaça.

Os técnicos não se arriscam a um prognóstico.

Tudo anda ainda muito no ar... Mas tem-se a noção de que o despique, no ponto de vista nacional, se verificará entre três equipas: França, com Bobet no comando; Itália, com Monti, estreante, e quase todo o resto de estreantes também; Bélgica, com Ockers e Steenbergen.

As outras equipas não devem ter pretensões.

Os Ingleses vêm pela primeira vez á prova, com uma representação jovem. Os Espanhóis podem ter papel de algum relevo na montanha, com Loroño e Bahamontes, se este, á ultima hora, comparecer (o que parecia duvidoso). Os Holandeses não passarão de animadores.

Como de costume, os organizadores da Volta reuniram os jornalistas que a seguem e fizeram o habitual plebiscito. Quem vencerá?... O «vencedor» teórico foi, como se esperava, Bobet: 33 votos. Seguiram-se Ockers, 26; Geminiani, 19; Fornara, 18; Branckaert, 17, etc. Trinta ciclistas obtiveram votos... Mas só um, afinal, ganhará.

Hoje á noite já alguma coisa começará a transpirar. Ainda será, evidentemente, muito cedo para se vislumbrar qualquer coisa de definitivo. Mas é uma indicação.

A prova mais popular do Mundo vai ser, durante mais de três semanas, o grande acontecimento internacional desportivo Todos os olhares convergem para os «gigantes da estrada». Logicamente. Eles têm de cobrir 4.280 quilómetros. Isto é bastante para se compreender o esforço que lhes é exigido. Acrescente-se que muitos quilómetros são «maiores»... porque são a trepar! O «Tour» é, essencialmente, uma corrida de montanha. A ascensão para a glória no desporto!...

AEROMODELISMO

O I Torneio Ibérico realiza-se no domingo

Efectua-se no próximo domingo, das 7 ás 13 e 30, no Aeroporto de Lisboa, o «I Ibérico de Aeromodelismo», a primeira prova internacional desta modalidade que se efectua em Portugal. Organizada pelo Aero Clube de Portugal, nela participarão duas equipas de cinco aeromodelistas, em representação de Espanha e Portugal.

Este concurso, realizado com o apoio da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, teve o auxilio do Clube de Aeromodelismo de Lisboa e da Liga de Iniciação e Propaganda da Aeronáutica do Porto, na selecção da equipa nacional.

A FESTA ANUAL

do clube de Tenis de Lisboa, em Monsanto

Foi antecipada para a próxima quinta-feira, a festa anual do Clube de Ténis de Lisboa, iniciativa que tão invulgar êxito obteve nos anos anteriores. A comissão de senhoras, presidida pela senhora infanta D. Maria Adelaide, não se tem poupado a esforços, sendo de prever que esta já tradicional festa de Verão venha a constituir um espectáculo cheio de alegria. O jantar «á americana», para cerca de 300 pessoas, efectua-se num recinto artisticamente decorado e iluminado, sendo a festa animada por uma excelente orquestra, que tocará até de madrugada; haverá tômbola e outras atracções, devendo salientar-se alguns valiosos numeros de variedades, que oportunamente serão anunciados.

Os bilhetes para o jantar «á americana» ou só de entrada, podem ser marcados pelo telefone 638073, das 15 ás 20 horas.

«Cidade sobre rodas»

com duas mil pessoas até ao fim do mês

pelas estradas da França

HAVRE, 7—Cento e trinta dos melhores ciclistas do Mundo, partiram ás 11 horas e 1 minuto, desta cidade para a primeira étapa (Havre-Dieppe, em 102 kms.), da esgotante Volta á França, de 4.458 quilómetros. Para os Franceses é, não só a maior corrida, mas também o maior espectáculo do Mundo. Seguirá os corredores, ao lutarem por prémios e bónus no total de 36.685 000 francos, uma enorme «caravana de publicidade» de camiões, lançando em alto-falantes anuncios de todas as espécies de artigos, desde bicicletas até pasta para dentes. Essa caravana, juntamente com automóveis de jornalistas, mecanicos e treinadores, constitui uma «cidade sobre rodas» de cerca de 2.000 pessoas.

Artistas de variedades, pagos pelos anunciantes, darão espectáculos todas as noites, ao longo do percurso. O comércio fará grandes lucros nas localidades por onde passa a volta de vinte e duas tiradas. Os proprietários de cafés e restaurantes estabeleceram grandes reservas de bebidas de todas as espécies. Fábricas, escritórios e lares ficarão desertos, quando cerca de 18 milhões de pessoas forem para as bermas das estradas ver a passagem dos ciclistas cobertos de suor.

O vencedor ganhará dois milhões de francos, o segundo um milhão e meio e o terceiro um milhão. Além disso, o vencedor de cada uma das vinte e duas tiradas receberá 200.000 francos. Independentemente destes prémios individuais, a equipa vencedora ganha três milhões de francos e, em cada tirada 200.000 francos.

São concedidos bónus para feitos nas montanhas e noutras categorias especiais. Há um prémio diário de «combatividade» para o ciclista que manifestar maior energia.

Até 30 de Julho, quando o vencedor entrar na pista do Parque dos Principes, nos suburbios de Paris, para a volta final triunfante, as noticias sobre a Volta expulsarão quase todas as outras das primeiras páginas dos jornais.

Treze equipas de dez ciclistas tomam parte na prova. Oito são representações nacionais—da Bélgica, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Luxemburgo, Espanha e Suiça — e as restantes equipas regionais francesas.

A Volta é um sorvedouro fantástico de dinheiro. Custa aos seus organizadores cerca de 170 milhões de francos e, este ano, 180 firmas pagaram desde 500.000 a um milhão de francos, cada uma delas, para um camião de publicidade fazer parte da caravana da Volta.

O favorito é o francês Louis Bobet, antigo padeiro de 30 anos, que já ganhou a prova em dois anos consecutivos —(R.).

Foi estabelecido um «record» mundial

LONDRES, 7. — O ciclista russo Rascheslav Vargashkin estabeleceu um «record» mundial para mil metros com partida sem embalagem, no tempo de 1 minuto e 9,5 segundos, em Irkutsk — afirmou a rádio de Moscovo. — (R.).

O VACUUM CLUBE

festeja o seu aniversário

O Vacuum Clube vai festejar o 16.º aniversário da sua fundação. A assinalar essa data, haverá amanhã, ás 8 e 45, missa na igreja das Chagas, por intenção dos colegas falecidos. No dia 11, ás 18 horas, haverá merenda na sede do clube, oferecida aos associados, durante a qual serão distribuidos, por filhos de sócios, os prémios escolares relativos ao ano lectivo de 1953-1954, e ainda os que se referem a algumas provas desportivas.

Quem são os novos membros do Governo

Prof. dr. Pinto Barbosa

O novo ministro das Finanças era, desde Agosto de 1950, o mais activo colaborador do titular daquela pasta, como subsecretário de Estado do Tesouro. Catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, para cujo corpo docente entrou após brilhantes provas publicas, primeiro como professor extraordinário, em 1941, e depois, como catedrático, em 1951, afirmou-se um mestre seguro e sabedor.

Com 38 anos de idade, o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa tem uma obra pedagógica de grande valor. Estudioso e trabalhador, o seu «curriculum vitae» revela bem essas notáveis qualidades, numa série de trabalhos em que teve ocasião de patentear os seus vastos conhecimentos das matérias da sua especialidade.

Pela autoridade que cedo soube conquistar em matéria de Economia Politica e de Finanças foi chamado a colaborar nas mais diversas iniciativas ligadas ao exercicio daquelas ciências e no trabalho de várias organizações.

Assim, colaborou no Curso de Sociologia Cristã, em 1948, fez lições no Instituto de Serviço Social, pertence ao Centro de Estudos Económicos do Instituto Nacional de Estatistica, como vogal do respectivo Conselho Orientador; á Secção de Estudos Económicos da Associação Industrial Portuguesa; ao Tribunal Técnico Aduaneiro da 2.ª instancia, como representante do Ensino Técnico Superior e ao juri de admissão ao estágio do 7.º grupo do Ensino Técnico Profissional, a que preside.

Dirige, igualmente, o Gabinete de Estudos do Conselho Técnico Corporativo e, como especialista de reconhecida competência, nos circulos internacionais, fez parte de algumas sociedades estrangeiras, tais como a American Economic Association, do Instituto Internacional de Finanças Publicas e da Econometric Society.

O sr. prof. dr. António Pinto Barbosa presidiu aos trabalhos da Comissão Reorganizadora da Industria de Conservas de Frutas e Proutos Horticolas.

Como técnico de assuntos económicos e financeiros, de reconhecida autoridade, foi encarregado, em Outubro de 1949, de participar, como delegado do nosso País, nos trabalhos de Organização Europeia de Cooperação Económica, sobre a liberalização das trocas.

Em Novembro do mesmo ano representou o Ministério da Economia na comissão encarregada de estudar as modificações a fazer no regime de entreposto do porto de Lisboa e a possibilidade e conveniência do estabelecimento de uma zona ou zonas francas no mesmo porto e em Março de 1950, como representante do mesmo Ministério, fez parte da comissão encarregada de considerar o caso dos balanços alimentares portugueses com destino á F. A. O.

Depois de nomeado, em Agosto de 1950, subsecretário de Estado do Tesouro, participou nos conselhos ministeriais da O. E. C. E., em Paris, em Março de 1953, Maio de 1954, Janeiro de 1955 e Junho de 1955.

Tomou igualmente parte, em Abril de 1953, na reunião do Conselho do Atlantico (N. A. T. O.), em Paris.

Personalidade dotada de um espirito metódico e rara sensatez, foi-lhe confiada também a presidência da Comissão Central de Inquérito e Estudo da Eficiência dos Serviços Publicos.

Autor de uma já vasta bibliografia especializada, o novo ministro das Finanças tem exercido, como subsecretário do Tesouro, uma acção de trabalho persistente e de grande projecção, na nossa vida económica e financeira, que por certo justificou a sua ascendência á chefia daquele departamento do Estado.

Prof. dr. Raul Ventura

O sr. prof. dr. Raul Jorge Rodrigues Ventura é o mais novo dos novos ministros. Com 35 anos apenas, assume a chefia da pasta do Ultramar, de que era subsecretário deste 1953.

Tendo entrado para o corpo docente da Faculdade de Direito de Lisboa, em 1945, após um curso brilhante e provas notáveis de doutoramento, era catedrático desde 1947.

O novo ministro começou a sua vida oficial como agente do Ministério Publico junto do Tribunal do Trabalho de Setubal, e passou, sucessivamente, pelo Instituto Nacional do Trabalho, como chefe de repartição, e pelos gabinetes dos subsecretários de Estado das Corporações e da Assistência, acompanhando, como secretário, o sr. dr. Trigo de Negreiros, no exercicio daquelas altas funções. Estudioso cultor do Direito, teve ocasião de publicar diversos trabalhos de valor, em revistas nacionais e estrangeiras, e de tomar parte em algumas conferências e reuniões internacionais. Assim, participa, como membro correspondente no Instituto de Direito e Trabalho da Universidade Nacional da Argentina, do Instiuto de Trabalho da Universidade de S. Paulo e do Instituto de Direito Social desta cidade, e como delegado do Governo português participou nas Conferências Internacionais de Trabalho de 1949 e 1952 e foi componente da Comissão Técnica de Assuntos de Trabalho Ultramarino do «Bureau International du Travail», reunida em Genebra no ano de 1951.

Passando a interessar-se, desde muito cedo, pelos problemas relacionados com a nova vida ultramarina, teve ocasião de se deslocar, em 1951, a Moçambique, em missão do Ministério do Ultramar, para se ocupar do estudo de assuntos relacionados com o trabalho indigena. Como advogado, tem tido intervenções, pelo citado Ministério, na defesa de interesses do Estado e no exame de problemas de direito, economia, e politica ultramarina. Entre os trabalhos publicados de sua autoria destacam-se, além dos já mencionados, uma monografia referente a «Extinção das Relações Juridicas do Trabalho».

Colaborador dedicado do sr. comandante Sarmento Rodrigues, tem exercido papel de relevo no trabalho levado a efeito naquele departamento, sob a gerência do ministro cessante. Na qualidade de subsecretário de Estado do Ultramar visitou Angola, onde se ocupou de importantes problemas locais, e Cabo Verde e Guiné, onde foi assistir á inauguração da ponte-cais de Bissau, percorrendo depois toda a provincia para se inteirar dos seus principais problemas.

Evidenciando sempre raros dotes de inteligência e um conhecimento cada vez mais profundo dos assuntos do Ultramar, o prof. dr. Raul Ventura tornara-se, naturalmente o sucessor indicado do sr. comandante Sarmento Rodrigues, para poder prosseguir a obra de larga projecção que se encontra em curso, em relação ás nossa provincias de Além-Mar.

Prof. dr. Marcelo Caetano

O sr. prof. dr. Marcelo José das Neves Alves Caetano assume, pela segunda vez, funções ministeriais, pois já fez parte do Governo chefiado pelo sr. prof. dr. Oliveira Salazar, de 1944 a 1947, abraçando a pasta das Colónias.

Individualidade dotada de viva inteligência e de vasta cultura, o novo ministro da Presidência tem ocupado posição de excepcional relevo na vida social e politica da Nação. Com 49 anos incompletos, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano tem exercido, com efeito, brilhantemente, uma prodigiosa actividade, nos mais variados campos da politica e da cultura.

Estudante distinto, doutorou-se em Direito, em Lisboa, em 1931 e, após um concurso assinalado pela sua grande actividade, foi nomeado professor da respectiva Faculdade dois anos depois. Embora se mostrasse interessado por todos os ramos das ciências juridicas, foi, porém, no Direito Administrativo, que passou a reger, que se dedicou, por forma a tornar-se um administrativista de grande autoridade, cujo prestigio aumentou, no decorrer dos anos, com muitos e notáveis trabalhos que realizou sobre essa matéria.

Autor de reformas que se consubstanciam nos projectos dos Códigos Administrativos de 1936 a 1940, coube-lhes, assim, particular responsabilidade na elaboração da actual estrutura da nova oragnização administrativa, obra que completou ainda com a elaboração do estatuto dos distritos autónomos das ilhas adjacentes, em 1938.

Como mestre de Direito, tem-se notabilizado, não só pelos seus cursos, caracterizados sempre pelo método e clareza da exposição e por um cunho muito pessoal da sua elaboração, mas também pelos numerosos trabalhos que tem publicado, em que se destacam os estudos de Direito Administrativo e, em especial, o seu Manual de Direito Administrativo, obra que conta já três edições e que é hoje considerada fundamental para o conhecimento desse ramo do Direito nacional.

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano é aliás, autor de uma vasta bibliografia, em que se mostrou cultor brilhante dos mais variados assuntos. Jornalista e escritor que, desde muito novo, sabe utilizar a pena com facilidade e elegancia, tem larga colaboração dispersa por jornais e revistas e publicou alguns livros, não apenas sobre Direito, mas também, sobre outros temas, em especial, históricos e ultramarinos.

Aliás, o seu interesse pelos assuntos do Ultramar que o levou a visitar algumas vezes as nossas provincias de além-mar, justificaram bem a sua passagem pelo Ministério das Colónias, onde realizou obra perdurável, num periodo particularmente dificil. Desde 1936 que fazia parte, também, como vogal efectivo, do Conselho Ultramarino, a que presidia actualmente.

Tendo-se sempre interessado pelos assuntos relativos á formação da nossa juventude, foi entusiástico adepto do Escutismo e, mais tarde, um dos organizadores da Mocidade Portuguesa, de que foi Comissário nacional, durante alguns anos.

Desde muito novo, o ilustre catedrático tem mantido intensa actividade politica. Quer escrevendo, quer falando, em conferências publicas ás reuniões de organismos politicos, foi um dos criadores e divulgadores dos principios que enformam a actual situação. Fez parte da União Nacional, é vogal vitalicio do Conselho de Estado, exerceu altas funções na União Nacional e era, desde 1950, presidente da Camara Corporativa, em cujos trabalhos, já anteriormente, como simples procurador, tivera activa colaboração, que se traduziu nos valiosos pareceres.

Figura representativa da mentalidade portuguesa do nosso tempo, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano desempenhou várias missões no estrangeiro e deslocou-se lá fora, muitas vezes, para tomar parte em reuniões e congressos internacionais, onde teve sempre intervenção de relevo. Entre estas missões, contam-se a embaixada especial que, em 1941, foi ao Brasil agradecer, em nome do Governo, a participação da nação irmã nas comemorações centenárias. Ali teve o ilustre mestre de Direito ocasião de fazer algumas conferências e discursos notáveis.

Prof. Eng.º Francisco Leite Pinto

Assume a pasta da Educação Nacional uma individualidade que tem já uma larga folha de serviços prestados naquele departamento do Estado. O sr. professor engenheiro Francisco de Paula Leite Pinto, que conta 53 anos de idade, teve uma vida escolar particularmente brilhante, revelando os notáveis dotes de inteligência durante vários cursos que tirou. Licenciado em matemática, pela Faculdade de Ciências de Lisboa, ali fez, igualmente, o curso de engenheiro geógrafo. Formou-se em engenharia civil pelo Instituto Superior Técnico e em pontes e calçadas pela Universidade de Paris, sempre com elevadas classificações. Tendo obtido também o diploma da Escola Normal Superior de Lisboa, começou por se dedicar ao ensino, como professor do liceu e assistente da Faculdade de Ciências.

Como bolseiro da Junta de Educação Nacional esteve em França, desempenhando durante alguns anos, as funções de leitor na Sorbonne quando era professor da cadeira de Português o falecido prof. Le Gentil. Ali teve ocasião de colaborar assim na formação de um valioso nucleo de estudos portugueses, que hoje chegou a grande desenvolvimento. Regressado a Portugal, foi nomeado secretário-geral do Instituto de Alta Cultura, em substituição do saudoso prof. Simões Raposo, funções que desempenhou com grande brilho durante vários anos, ficando desde então continuamente ligado áquele organismo, o que lhe proporcionou contacto com os aspectos mais importantes da investigação cientifica e das relações culturais.

Nomeado, mais tarde, professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, foi aprovado, em 1951, num brilhante concurso de provas publicas, catedrático de Matemática daquele estabelecimento. E' também professor de Caminhos de Ferro do Instituto Superior Técnico.

Além de vogal da direcção do Instituto de Alta Cultura, o sr. prof. eng.º Leite Pinto é presidente da respectiva Comissão de Estudos de Energia Nuclear e director do Centro de Estudos de Matemática Aplicada á Economia, do mesmo Instituto, vice-presidente da Junta de Energia Nuclear, procurador á Camara Corporativa, membro da Junta de Investigações do Ultramar e director do Centro de Estudos Económicos do Instituto Nacional de Estatistica.

Foi deputado á Assembleia Nacional e inspector da Mocidade Portuguesa.

Incumbido de multiplas missões, quer no País quer no estrangeiro, em todas teve sempre ocasião de evidenciar a sua sólida preparação cultural e a sua inteligência muito viva. Fez várias conferências nas Universidades de Madrid, Bordeus, Paris, Hamburgo e Berlim e teve a seu cargo a delegação portuguesa no «Bureau» Internacional da Educação.

E' autor de livros didácticos para o ensino liceal e de vários trabalhos sobre astronomia e astrofisica.

Dr. Henrique Veiga de Macedo

Com 41 anos de idade, o novo titular da pasta das Corporações é formado em Direito pela Universidade de Coimbra e entrou em 1940, ano seguinte ao da sua formatura, para os serviços do Ministério de que assume agora a chefia, primeiro como subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência na Covilhã e agente do Ministério Publico no Tribunal do Trabalho.

Posteriormente, de 1942 a 1945, prosseguiu com o mesmo profundo devotamento a sua carreira no Instituto, exercendo sucessivamente as funções de subdelegado no Porto, subinspector dos Organismos Corporativos e subinspector do Trabalho. Durante este periodo organizou também, em sólida estrutura, como presidente, as Caixas Sindical de Previdência e de Abono de Familia do Pessoal da Industria Textil.

Nomeado, em 1945, delegado do I. N. T. P. em Braga, ali desenvolveu uma larga e eficiente acção, em que teve ocasião de demonstrar bem o seu interesse pelos assuntos de ordem social. Como presidente da Caixa Regional de Abono de Familia, do distrito de Braga, reorganizou os serviços desta Institutição, promovendo o seu alargamento a diversas profissões até essa data não abrangidas pelo Abono de Familia.

Quando, de 1947 a 1949, exerceu as funções de delegado do I. N. T. P. no distrito do Porto, o sr. dr. Veiga de Macedo seguiu a mesma orientação, dedicando também especial atenção ao exercicio do cargo de delegado da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, designadamente através do impulso dado á acção social e aos instrumentos culturais do mesmo organismo.

Tendo ainda desempenhado as funções de delegado da Fundação dos Serviços Médico-Sociais e vice-presidente da Federação das Habitações Económicas, bem como delegado do Comissariado do Desemprego, teve ocasião de presidir a diversas comissões corporativas, arbitrais emergentes de convenções colectivas de Trabalho e despachos de salários minimos. Presidiu ainda a diferentes missões de estudo relacionadas com as condições de trabalho em diversas actividades, designadamente nas industrias metalurgicas.

O seu interesse pelos problemas culturais, justificou, em Julho de 1949, a sua nomeação para subsecretário de Estado da Educação Nacional, onde teve notável actuação, principalmente no sector do ensino primário. No seguimento da linha de actividade que resulta das próprias predilecções do espirito, consagrou-se especialmente á elaboração e execução do Plano de

(Continua na 13.ª página)

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

DE ONTEM PARA HOJE

O mau sonho

A fantasia é elástica — e cada um tem a sua medida. A deste fantasista que foi parar ao hospital é de um estilo diferente. Ia ele rua fora (o sr. Silvestre, segundo o registo hospitalar), talvez esbaforido de calor, quando viu uma bicicleta. Não se sabe bem o que foi que lhe passou pela cabeça — mas não se conteve. Uma bicicleta? Talvez tivesse sido o sonho de toda a sua vida, desde criança até hoje, que vai nos 29 anos. Mas o destino — raio de vida! — fê-lo padeiro, o que talvez fosse muito bom sonho para muito bom ciclista famoso. E a bicicleta ali, sem ninguém,en costada no passeio: um destino perdido! Não é verdade que cada bicicleta tem duas rodas e que as rodas se fizeram para rolar? Senhor Silvestre deve ter fervido tudo isto num repente da sua imaginação. E não pensou duas vezes — deixou-se arrebatar, porque o sonho é irreprimível. Saltou na máquina — e ele aí vai, galgando metros, bebendo os ares, cantando a alegria do sonho feito realidade. Mas o sonho tem disto: o acordar. Quanto mais arrebatador e profundo o tentador é o sonho, mais áspero e torturante e desenganador é o despertar dele... E este foi nas pedrinhas da calçada (depois de ter abalroado num automóvel). O fado prolongou-se: dali para o hospital, a sarar-se das feridas. Depois, para fecho, terá ainda que prestar contas da máquina: avarias e apropriação indevida.

Depois disto, que se há de pensar do sonho? Um filósofo barato costumava limitar as suas ambições a pouco: dormir — e não sonhar! E' bem capaz de ter razão...

Ciganos

Os pobres ciganos! Gente sem eira nem beira, arrastando atrás de si o chocalho de uma reputação que não é boa e que talvez esteja longe de ser justa, os ciganos pagam por si e pelos outros—que não são ciganos, nem como os ciganos, mas como dizem que os ciganos são... Em Celorico da Beira, dois homens multados por qualquer dano que eram acusados de ter cometido em prejuizo de um terceiro, foram-se á casa deste e pegaram-lhe o fogo. Talvez o fogo não tenha tido uma importancia por si além, tanto mais que era mesmo ao pé do chafariz. Mas o facto em si é que é o grave: tão grave que é crime. Os dois homens foram presos, naturalmente. A notícia acrescenta que são ciganos.

Filantropia

S. Pedro do Sul é terra de sorte. Além dos seus encantos naturais — e tantos eles são — tem também o encanto dos seus naturais. Um homem de lá saído, modesto de origem, mas rico de virtudes e têmpera — o dr. José Augusto de Almeida — formou-se, fez-se gente, foi aos Brasis, trabalhou, enriqueceu, mas não esqueceu a terra nem as suas origens. Lá voltou e lá se fixou, dando-lhe a sua presença, a sua experiência — e o seu dinheiro: 800 contos para a construção de um centro materno-infantil. Outro benemérito da terra é o sr. Américo Coreia de Paiva, que doou á Misericórdia, casa e quinta para um asilo de inválidos. Não faltam a S. Pedro do Sol razões para se regoziiar. De tantos títulos de que S. Pedro do Sul pode orgulhar-se — não será este o de menor valia.

Jornal pequeno

Gatunos assaltaram uma escola. Foi em Mem Martins, perto de Sintra, e levaram o que puderam, incluindo mil escudos da caixa escolar e uma medalha de ouro da professora. ✱ No bacalhoeiro «Ilha Graciosa» houve fogo. Dois bombeiros (Américo Bonifácio e António Miranda) foram hospitalizados por intoxicação. ✱ Outro fogo: em Lardosa, Beira Baixa, uma criança (Maria Figueira Tavares) pegou um fósforo a um palheiro, que ficou destruido. Morreu um cavalo. E morreu também a menina. ✱ E ainda outros dois incêndios: em Rio de Moinhos, foram devastados uns pinhais de vários proprietários; em Celorico da Beira, devido á explosão de um motor, arderam duas grandes medas de centeio.

Vinte Milhões de Motores

DEARBORN. (Mich.), 7.—Ray H. Sullivan, vice-presidente da Ford Motor Company anunciou hoje que a produção de motores V8 da Companhia ultrapassou, na 6.ª-feira, dia 24 de Junho, a cifra de vinte milhões. Incluindo os motores V8 fabricados para o Governo dos Estados Unidos, a cifra foi de 20.207.193. Entre estes contam-se 2.000.000 de motores Mercury.—(D.).

Algumas sugestões

acerca dos comboios e das estações que servem a capital

Publicámos, ontem, com a informação, acerca do «terminus» dos chamados comboios de longo curso, que continuará a ser em Santa Apolónia, alguns comentários e sugestões pois não seria de admitir que na primeira estação do País permanecesse tamanha carência de instalações. A propósito do que então publicámos, recebemos algumas outras sugestões do nosso estimado leitor, sr. Helder Lima, e das quais recortamos alguns trechos. Começa o nosso leitor por nos dizer que, de facto o trajecto de Braço de Prata a Santa Apolónia deixa muito a desejar do ponto de vista panoramico.

Bem sabemos que foi a necessidade de retirar o tráfego da estação do Rossio que obrigou a tal. Mas, dentro das actuais possibilidades, podia a C. P. estabelecer outro plano, agora com a bertura do tunel ao publico, aproveitando melhor as estações e linhas existentes e deste modo servindo melhor o publico. Assim, a estação do Rossio seria só destinada ao serviço de Sintra e Oeste—e, segundo se sabe, bem lhe chega, pois, é provável que duplique o movimento de comboios e também de passageiros depois da electrifiicação da linha de Sintra. E digo que duplica, porque se estabelecerá, por certo, um serviço idêntico ao da linha do Estoril, com comboios frequentes e rápidos, o que faz já antever maior movimento de passageiros.

É a propósito que nos ocorre perguntar por que não se proporciona o serviço gratuito de elevadores da estação do Rossio, a todo o publico, embora com um pequeno acréscimo no preço dos bilhetes? E, porque não se constroem «gares» altas e desencontradas nas estações da linha, como as do Estoril, de tão bons resultados dados?

Voltando, porém, a falar da estação de Santa Apolónia, sugiro que deveria ser destinada ao serviço de Vila Franca e mesmo do Entroncamento. Seria a estação ideal do Ribatejo. Aproveite a C. P. estabelecer, para domingo próximo, um serviço especial para Vila Franca e verá o exito com que o publico acolherá a iniciativa.

Os comboios de longo curso seriam acolhidos, provisóriamente, no Rossio, aqueles que pela sua composição fosse possivel, como, por exemplo, o «Sud-Express», o Lusitania Expresso, o «Foguete» e talvez o «Rápido» do Porto. Quanto aos comboios da Beira, Norte e Leste, ficariam em Santa Apolónia.

Isto, até á construção da inevitável estação central de Lisboa, em Sete Rios ou Rego, e até com saida pelo Lumiar e Loures, conforme o projecto há muito concebido.

A ligar estas três estações—Rossio por Campolide, Rego e Santa Apolónia—e, ainda, o Cais do Sodré, devia a C. P. estabelecer um serviço rápido e frequente de automotoras, de exito assegurado, e de vantagem enorme para o publico e para o transito da cidade. Assim se evitava muito transito pelo centro da capital. Por exemplo: quem estivesse em Entre-Campos e quisesse ir ao Estoril, tomava uma automotora que o ligava em Alcantara aos excelentes comboios do Estoril».

Tágide

HOJE ESTREIA DE

MICHEL VALCOURT

(Maiores de 15 anos)

(Restaurante e Salão de Dança com a classificação de Utilidade Turistica)

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-LISBOA

RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

Os novos ministros

tomam posse amanhã dos seus altos cargos

(Continuação da 1.ª página)

versitária no Governo a que ficam agora a pertencer sete professores catedráticos—cinco de Direito (presidente do Conselho e ministro da Presidência, e ministros da Justiça, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar) e dois da Universidade Técnica (Finanças e Educação Nacional). Por motivo deste impedimento ministerial, é a Faculdade de Direito de Lisboa que fica mais desfalcada, pois três dos professores catedráticos pertencem ao seu corpo docente (Presidência, Negócios Estrangeiros e Ultramar) ao passo que a de Coimbra regista apenas a ausência do chefe do Governo e do ministro da Justiça.

Esta remodelação implica, por isso, naturalmente, uma certa modificação do regime de trabalhos nos respectivos estabelecimentos de ensino, principalmente pelo que refere aos srs. professores dr. Marcelo Caetano e eng.º Leite Pinto. Em plena época de exames, o primeiro concluiu no sábado as provas de Direito Administrativo, do 2.º ano tendo de ser substituido na cadeira do 1.º ano que se encontrava também a seu cargo.

Quanto ao sr. prof. eng.º Francisco Leite Pinto ainda hoje teve de comparecer nos exames do Instituto Superior Técnico, onde estavam a decorrer as provas da cadeira de caminhos de ferro, que ali rege. Até ao meio-dia teve o novo ministro da Educação Nacional de fazer doze interrogatórios, encerrando assim os trabalhos desta época.

Os novos membros do Governo prestam amanhã o seu compromisso de honra perante o chefe do Estado e devem depois comparecer nos seus gabinetes, para tomar conta das altas funções que lhes couberam.

Foi louvado o pessoal do gabinete do ministro do Ultramar

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro cessante do Ultramar, louvou o juiz de direito sr. dr. Vasco Nunes da Ponte, pelos valiosos serviços que prestou no desempenho das funções de seu secretário e, depois, de seu chefe de gabinete, «cargos em que plenamente evidenciou as suas invulgares qualidades de inteligência, integridade, lealdade e competencia, servidas por elevado e digno espírito de colaboração e pronta decisão, conjunto de predicados que o tornam elemento de grande valor na magistratura e para o serviço do ultramar».

O sr. comandante Sarmento Rodrigues louvou também o sr. dr. D. Vasco Telles da Gama, pela maneira distinta como desempenhou as funções de seu secretário durante o período de tempo que «foi curto, mas que bastou para poderem ser apreciadas as suas altas qualidades de carácter, assim como a sua competencia; zelo e espírito de colaboração».

Foi enviada hoje para o «Diário do Governo» uma portaria que exonera o prof. Marcelo Caetano do cargo de comissário do Governo junto do Banco de Angola, que desempenhou —segundo se lê nesse documento—«com inexcedivel competência e a mais elevada dedicação».

Palm Beach

Praia da Conceição — Cascais

INAUGURAÇÃO NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 9

Todas as reservas de mesa para o jantar, deverão ser confirmadas por qualquer dos telefones do «Tágide» até Sexta-Feira á noite.

O professor E

apresentou hoje uma interessante co sobre a descoberta qu

Realizou-se hoje a sessão da Classe de Ciências da Academia de Ciências de Lisboa, a que presidiu o prof. Egas Moniz, secretariado pelo professor D. António Pereira Forjaz.

O sr. presidente propôs que a Classe se associasse á homenagem prestada ao eminente académico prof. Henrique de Vilhena, que deixou obra notável no dominio da Anatomia e foi, por largos anos, director do Instituto de Anatomia, a que deu vida e que fez progredir, com grande vantagem para a Ciência Médica portuguesa. Recordou que passou o centenário de dois professores ilustres da Faculdade de Medicina que os seus sucessores devidamente nomenagearam:

— A Classe de Ciências — disse — associa-se a esse devido preito de consideração e apreço pelas suas altas qualidades. Betencourt Raposo foi mestre ilustre, cirurgião engenhoso que deixou aparelhagem por ele executada, e médico esclarecido, sucessor de Sousa Martins, na Cadeira de Patologia Geral. Dialéctico que todos temiam nas provas publicas, foi escritor de mérito. Caracter primoroso e excelente amigo a quem rendo a minha sentida saudade. Gama Pinto foi o fundador da Oftalmologia, no ensino oficioso e oficial no nosso Pais. De educação cientifica germanica, foi docente em Heidelberg, onde ensinou, e o primeiro director e orientador do Instituto Oftalmológico, que se deve ao estadista José Luciano de Castro, que apreciou os seus méritos e avaliou a sua categoria através das referências que obteve na Alemanha. Depois do advento da Republica foi convidado para a cadeira de Oftalmologia que a nova reforma universitária criou, mas que ainda infelizmente não existe em Coimbra e Porto. Foi sócio efectivo da nossa Classe, onde durante muito tempo agiu com grande numero de interessantes comunicações.

O desastre da Serra do Caryalho

Depois, o professor Egas Moniz pronunciou as seguinte palavras:

— A Classe de Ciências sente profundamente o desastre da nossa Aviação Militar que custou a vida a oito esperançosos rapazes e consternou o País. Curva-se perante as vitimas da dolorosa catástrofe e propõe que seja enviada á Arma de Aeronáutica a expressão comovida do seu pesar.

Subsídios para a História da Angiografia

Em seguida, o professor Egas Moniz iniciou a sua comunicação «Subsidios para a História da Angiografia», com uma carinhosa referência ao Hospital de Santa Marta, que deixou de pertencer á Faculdade de Medicina. Nele passou toda a sua vida professoral e nele gastou a sua actividade de investigador. É com saudade que recorda as duas pequenas salas, mal apetrechadas, em que, com os seus dedicados colaboradores, conseguiu a Angiografia que lhe proporcionou valiosos estudos da circulação cerebral, e o diagnóstico de tumores e lesões vasculares. Esta prova generalizou-se a todos os centros neurológicos. Mais tarde também ali obteve a «leucotomia prefrontal». Foi esta descoberta que lhe deu o Prémio Nobel, galardão que, se muito o desvaneceu, não menos apreciou por vir honrar a Medicina portuguesa e o País. Os que labutam nas ciências experimentais, sabem bem quanto vale esta distinção que tem sempre repercussão mundial. Não é indiferente aos médicos estrangeiros o saberem que Portugal recebeu tão elevada distinção. Não admira, por tudo isto, que o chocasse a saida da Faculdade de Medicina do Velho Hospital de Santa Marta. Depois de jubilado, ainda o visitou durante anos com certa frequência, para conviver com os seus colaboradores e relancear a vista, com devoção, pelos locais onde tantos trabalhos realizou com êxitos sucessivos, e especialmente no campo da Angiografia. Alguns neurologistas estrangeiros as têm querido visitar, louvando-o por tanto ter conseguido com limitados recursos.

Contou que, depois dos primeiros resultados, confirmados no estrangeiro, julgou que tinha direito a solicitar uns pequenos melhoramentos nas miseráveis instalações em que trabalhava. Nada lhe fizeram. O ministro, engenheiro Duarte Pacheco, que desde o inicio apreciou os seus

SEMPRE

A FEIRA POPU

PROPORCIONA AOS SEUS VIS
E BEM-ESTAR, NUM AMBIENT
ONDE NADA FALTA PARA RI

UM LUNA PARQUE DE C

UM ESPECTACULO

ENTRADA

gas Moniz

a sessão da Academia

nunicação

lhe valeu o Prémio Nobel

trabalhos, ainda os tentou, infelizmente, sem resultado. Contrariedades que ainda acodem á memória! Nem por isso deixou de prosseguir e, com a colaboração do prof. Almeida Lima, chegar ao desejado fim, embora com inumeras dificuldades. As coisas tendem, porém, a mudar com o novo Hospital Escolar que honra o País e a Faculdade. Dizem-lhe que os serviços vão ser dignamente organizados e já alguns seguem em caminho ascensional de boas instalações. Anos atrás quão feliz se sentiria ao trabalhar em condições diferentes daquelas em que, com os seus colaboradores, se debateram! — Recordar o passado —afirmou — e as condições em que, com dedicados e estudiosos companheiros, empreendeu a investigação cientifica de que derivaram resultados uteis, não é encarecer esforços. Ainda hoje, e já em declinio, enfrentaria dificuldades e suportaria sacrificios, para obter determinadas finalidades. Este esforço histórico é apenas uma pequena evocação de factos passados e que se reportam ao Serviço de Neurologia do antigo Hospital Escolar; mas é-me grato reconhecer que se pretende corrigir as deficiências que todos os professores da Faculdade de Medicina até há pouco suportaram. Desejo, nesta comunicação lembrar factos que convéc sempre recordar, em defesa da prioridade das aquisições cientificas que adquiri e que não deixarei passar de dono, por desleixo ou prodigalidade. O que me pertence será sempre por mim defendido e pelos meus colaboradores, com o interesse com que os velhos cavaleiros defendiam o seu credo e as tradições da sua raça. Mesmo que por agora não haja assaltantes, pretendo que fique marcada nas memórias da Academia, como documento histórico a consultar de futuro, a resenha do que descobri e alcancei, de sorte a defender a velha Escola Neurológica de Santa Marta, de futuros apetites e agressões.

A Angiografia — salientou — foi a primeira grande aquisição que obteve. Deu-lhe, a principio, a designação de «Encefalografia arterial», titulo da primeira comunicação feita em Junho de 1927 á Sociedade de Neurologia de Paris. Sucedeu porém, que o querido Mestre e excelente amigo dr. J. Babinski, prefaciador do seu primeiro volume publicado em França, quis que realizasse imediatamente uma conferência sobre a sua descoberta, na Academia de Medicina de Paris. Tal decisão deixou-o perplexo; mas, ante a sua insistência, foi trabalhar a fim de apresentar uma exposição um pouco diferente da que levara á Sociedade de Neurologia, tendo concorrido para o êxito, umas radiografias que lhe enviou de Lisboa o professor Almeida Lima, então assistente de Neurologia e seu constante colaborador. Eram uns filmes que apresentavam, de forma evidente, o diagnóstico de um meningioma, obtido no cadáver. Ora a essa comunicação deu o titulo: «Rádio-arteriografia cerebral». Quer dizer, logo de inicio, nos titulos das duas primeiras comunicações feitas em Paris, sobre a arteriografia cerebral, hesitou na denominação a dar entre «Encefalografia arterial do cérebro» e «Rádio-arteriografia cerebral». Isto apenas mostra que a designação arteriografia também lhe pertence. Só mais tarde, depois de ter alcançado a visibilidade das veias cerebrais na circulação de retorno, se firmou na designação «Angiografia», hoje adoptada nas diversas aplicações a que o método tem dado origem.

O professor Egas Moniz continua a sua exposição que está a interessar todos os que assistem á sessão.

A entrega da medalha comemorativa do centenário de São Paulo

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai realizar-se, na Sala Brasil, a entrega, pelo sr. dr. António Silvio da Cunha Bueno, á Academia das Ciências de Lisboa, na pessoa do seu presidente, sr. dr. Julio Dantas, de um exemplar da medalha comemorativa do quarto centenário da fundação da cidade de S. Paulo, para manifestar o agradecimento paulista pela brilhante sessão solene académica, comemorativa, realizada em 23 de Janeiro de 1954, e em que o sr. dr. Julio Dantas pronunciou uma oração notabilissima. Assistem ao acto numerosos académicos e funcionários da embaixada do Brasil.

EM FESTA
AR DE LISBOA
TANTES ALEGRIA, ANIMAÇÃO
AGRADAVEL DE FRESCURA,
REAR O ESPIRITO E A VISTA
EGORIA INTERNACIONAL
A TODAS AS IDADES
M ESCUDO

O Benfica pode

classificar-se em 2.º lugar na Taça «Charles Miller»

Num jogo a contar para a Taça «Charles Miller», realizado ontem em S. Paulo, a equipa do Corinthians bateu a do América por 3 a 1, assegurando assim o triunfo no difícil torneio. O Benfica, que tem tido actuação brilhante na prova, pode ainda alcançar um honroso segundo lugar, se bater, no domingo, em S. Paulo, a forte formação do «leader».

A posição actual dos grupos é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Corinthians	4	3	1	—	10- 4	7
América	4	3	—	1	10- 6	6
Flamengo	4	2	—	2	6- 7	4
Benfica	4	2	—	2	6- 6	4
Peñarol	4	—	2	2	5-10	2
Palmeiras	4	—	1	3	7-11	1

O Belenenses em Angola

jogará o primeiro desafio no dia 23

LUANDA, 7.—Segundo anuncia o «Diário de Luanda», a equipa de futebol do Belenenses chegará a Luanda no dia 21, por via aérea, realizando-se o primeiro encontro, no dia 23, contra o Ferroviário. Haverá, depois, mais dois jogos, em que os Lisboetas defrontarão um misto de jogadores da I Divisão, com exclusão do Ferroviário, e a selecção da cidade. O Belenenses desloca-se, depois, a Nova Lisboa e ao Lobito, fazendo ainda um desafio em Luanda, no seu regresso a esta cidade, com uma equipa local a designar.—(A. N. I.).

A PRIMEIRA ETAPA

da «Volta á França»

DIEPPE, 7.—Miguel Poblet (Espanha) ganhou a primeira etapa de hoje da «Volta á França» em bicicleta do Havre a Dieppe—de 102 quilómetros.—(R.).

Nehru chegou a Roma

onde é hospede oficial do Governo italiano

POLA (Istria), 7.—Depois de uma visita de sete dias á Jugoslávia, o primeiro-ministro da India e sua comitiva partiram, ás 9 horas locais, para Roma, em avião especial.

Nehru foi acompanhado até o aeródromo pelo marechal Tito e sua esposa, pelos vice-presidente do executivo federal e esposa; presidente da Assembleia Nacional croata, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e muitas outras personalidades jugoslavas.—(France Presse).

A chegada a Roma

ROMA, 7—O primeiro-ministro indiano, que chegou esta manhã a Roma na qualidade de hóspede oficial do Governo, foi recebido, no aeródromo de Ciampino, por António Segni, presidente do Conselho, acompanhado por Gaetano Martino, ministro dos Negócios Estrangeiros, e muitas individualidades politicas e diplomáticas.

Esta tarde, Nehru será recebido no Viminal, pelo presidente Segni; e, a seguir, no palácio Chigi, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.—(France Presse).

Estatutos ultramarinos

O «Diário do Governo» I série, com data de 4 do corrente, que é distribuido hoje, de tarde, publica os estatutos administrativos das províncias ultramarinas da Guiné, S. Tomé, Angola, Moçambique, Macau e Timor, a que faremos, oportunamente, desenvolvida referência.

Chegou hoje a Lisboa

a missão britânica que vem tratar da energia nuclear

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa, a convite da Junta de Energia Nuclear, a missão britanica que, entre nós, fará uma larga série de conferências e visitas, relacionadas com os assuntos da sua especialidade. Compõem a missão sir John Cockcroft, dr. H. Seligman e o dr. E. Pochin, todas figuras de relevo no campo da energia nuclear. Assim, sir John Cockcroft, que se formou em Filosofia Natural, é o actual director do Centro de Investigação Nuclear do Comissariado Britanico e conseguiu a transmutação do lítio e do boro, merecendo-lhe os seus trabalhos cientificos as mais altas condecorações e titulos, o mais representativo dos quais é o Prémio Nobel da Fisica em 1952. O dr. Seligman, que esteve já em Portugal, onde fez algumas conferencias, dirige actualmente, a Divisão de Isótopos do Centro de Investigação Nuclear e é também um cientista cujo nome anda ligado á investigação, levada a efeito sucessivamente na Suiça, em Cambridge, Canadá e, de novo, em Inglaterra, onde a Divisão que dirige se ocupa de matérias rádio-activas em todos os campos e da produção de isótopos. Finalmente, o dr. Pochin é director do Departamento de Investigação Clinica da Faculdade de Medicina de Oxford e, entre os seus trabalhos, conta com algumas notáveis publicações sobre os efeitos da isquémia na pele e a sua enervação, carcinomes na tirodeia, etc.

Hoje, a aguardar os três ilustres cientistas, viam-se os srs. engenheiro José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear; dr. Herculano de Carvalho, vogal da comissão executiva daquele organismo; prof. dr. Lima Basto, da comissão de estudo da Energia Nuclear; eng.º José Manuel Rocha, director do Laboratório de Engenharia Civil; eng.º Arriaga e Cunha, da Estação Agronómica Nacional; dr. José Luis Saldanha, secretário da Junta de Energia Nuclear; o director do Instituto Britanico, e outras entidades inglesas.

Os ilustres cientistas, que se instalaram no Avenida Palace, iniciam, amanhã, de manhã, os seus trabalhos, com visitas a estabelecimentos que se ocupam de problemas do ambito da Junta de Energia Nuclear, estando marcada para as 18 horas, no Instituto Superior Técnico, a primeira conferência de sir John Cockcroft que falará da «Posição actual do problema de produção de energia nuclear».

Joaquim Leitão

ofereceu ao Porto a sua biblioteca

PORTO, 7 (Pelo telefone).—*O escritor Joa-Leitão, portuense ilustre e secretário-geral da Academia das Ciências de Lisboa, ofereceu á Camara Municipal desta cidade a sua biblioteca, com todo o respectivo mobiliário e adornos, incluindo, mesmo, o recheio do seu gabinete de trabalho, instalado na sua residência de Lisboa.*

O total da preciosa biblioteca está calculado em cerca de 5 mil volumes que, em breve, serão inventariados e entregues por aquele académico á Municipalidade portuense que, de certo, os integrará na Biblioteca Publica Municipal, em sala privativa.

INVICTA — COLA
JÁ SE ENCONTRA Á VENDA

EM 3 LINHAS

Foram condecorados: com a comenda da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, o general brasileiro sr. João Pereira de Oliveira; e com o oficialato da Ordem Militar de Avis, o capitão do C. E. M. sr. Joaquim Nunes Matias.

///

Na Direcção do Serviço de Saude Militar, está aberto concurso extraordinário para provimento de várias vagas de oficiais médicos de diversas especialidades.

///

Está aberto concurso para terceiros-oficiais e fiscais de impostos do quadro privativo da Fazenda da provincia de Angola.

///

Foi rectificado para 1.200 contos o valor da comparticipação, pelo Fundo de Desemprego, para a construção do Seminário Diocesano de S. Pedro e S. Paulo, em Portalegre.

///

Custará 1.300 contos—sendo a comparticipação de 426—a construção da igreja paroquial do Castelo, em Sesimbra (de Nossa Senhora da Consolação).

///

Foi reforçada com 59 contos a comparticipação de 536 contos, concedida á Junta de Freguesia de Santa Engrácia, para a construção da sua sede.

///

E' de 23.000 contos a base de licitação do concurso para a empreitada de construção do edificio da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que se realiza ás 15 e 30 do dia 3 de Agosto.

///

Foi adiado para 16 de Agosto, pelas 15 horas, o concurso publico para o fornecimento de guindastes eléctricos, locomotivas de manobra e vagões metálicos abertos, tudo destinado ao porto do Lobito, na provincia de Angola.

///

Os museus da cidade e de Rafael Bordallo Pinheiro, que podem ser visitados todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 11 ás 17 horas, registaram no mês findo a frequência de 88 e 252 visitantes, respectivamente.

LINHOS
BRANCOS E DE CÔR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO
DE RENDAS
PARA BORDAR
A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO
LINHO PARA ESTOFOS
O MAIOR SORTIDO DE LISBOA
CASA DOS PANOS
R. DE S. JULIÃO-ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

«O Cinema e o Coração da Mulher»

culmina com um filme simbólico: «Leito Nupcial»

O casal familiar, como a mais elevada e sólida expressão de agregado humano, não tem escapado através do tempo ao espírito avisado

dos dramaturgos, comediógrafos e cineastas, mas, nesta observação, nem sempre se pode dizer que tenha sido natural a complexa interpretação da realidade.

Ora, chamamos a atenção dos leitores: noivos, casados e todos aqueles que acreditam no casamento para um caso excepcional. Trata-se da peça de Jan Hertog intitulada «The Four Poster», conhecida entre nós por «Leito Nupcial», que sai absolutamente da vulgaridade, apresentando-nos o decorrer da vida intima de um casal e as relações mais singelas e naturais entre marido e mulher numa velha alcova matrimonial.

O casal Lilli Palmer-Rex Harrison que apresentaram esta obra durante três anos consecutivos nos palcos da Broadway, viram coroado o seu êxito quando Stanley Kramer traduziu para o cinema a peça teatral, em que os acontecimentos exteriores são apresentados por caricaturas da U. P. A. o que representa uma original revolução cinematográfica.

A peça que é neste momento um êxito no Teatro «La Michordiere» de Paris, numa adaptação de Colette, tem sido na sua versão cinematográfica um triunfo em todo o mundo, significando para Lilli Palmer o prémio da melhor actriz no Festival de Veneza.

O Eden Teatro apresentará amanhã na culminação da série «O Cinema e o Coração da Mulher» este notável filme, que é um passo mais em cinema quando este pretende sondar a profundidade do coração humano.

VIDA e ciência

O PRETO NO BRANCO

ESTILOS

de RAMADA CURTO

Não me recorda de quem foi que escreveu que «a Arte é a raiz de toda a nossa vida teórica; não a flor nem o fruto, mas a raiz». A mim me parece que quem escreveu isto deve ter razão. Efectivamente o Homem antes de começar a pensar faz bonecos nas paredes das cavernas pre-históricas. dança, canta, inventa ritmos musicais, esconjuros contra os maus espíritos, preces aos deuses com palavras escolhidas para lhes merecer as boas graças e os favores, constroi edifícios — cria enfim, as artes, pintura, musica, poesia e arquitectura. A razão vem depois. A imagem precede-a.

Se uma civilização decai, todas estas coisas são uma trapalhada. Se floresce, há beleza em todas elas. As artes são os primeiros vagidos espirituais do bicho. Na ascensão do bicho a homo-sapiens as artes precedem-no como arautos dessa ascensão. O sentimento estético é que abre o caminho á razão discursiva e filosófica e por ultimo a reflexão desinteressada e inhumana que é a ciência pura. Ora, penso eu, que todas estas coisas são os índices das civilizações e traduzem-se em estilos, que são como que os canones, *as regras, dentro das quais as civilizações vivem e evolucionam. Nesses momentos a Grécia, por exemplo, constroi o Partenon, Roma os arcos do triunfo, a Idade-Média as catedrais. Ora nós hoje, construimos, para só falar da arquitectura, os caixotes, as fábricas, as* garages, *e não temos estilo nenhum, senão o estilo horrivel.*

Houve a Renascença, o neo-clássico, o barôco—*hoje há o estilo «fábrica de moagem ou de chocolates» e nas outras artes há o disparate, a* mensagem *individual, o versi-librismo e a esquisofrenia. Ainda assim a Arquitectura tem um critério—o habiacional, o funcional. o utilitário. É feio, mas serve. E está certo. Dantes, nas épocas de Fé construiam-se poemas em pedra, hoje, diante de certos templos modernos, dá vontade de perguntar ao sacristão onde é o* bar *ou a* garage. *E no resto a fantasia dos arquitectos faz casas de habitação aproveitando o espaço, dando luz e ar. E tudo o mais barato possivel, descontando é claro, os cem por cento que ganha no edifício o construtor civil, que não é dr. Mas como a população aumenta cada vez mais, os terrenos vendem-se a preços de especulação e como os grandes edificios para milhares de inquilinos são suspeitos de exercerem nefasta influência sob o espirito familiar, vá de construir casinhotos com alpendre e lanterninha ou em estilo «alimão», com varandas de cimento armado porque as grades de ferro são mais caras. E os construtores fogem para aqueles sitios onde os terrenos são a cem mil reis o metro. Donde a cidade que cresceu para um lado, vai crescer para outro, até que os preços dos terrenos subam e desviem a construção para outros lados ainda.*

Depois as Camaras que façam canalizações, pavimentos, condutas de água, fios de energia eléctrica e dos

(Continua na página seguinte)

OS IMPRESSIONISTAS FRANCESES

«Dança no campo», desenho de Renoir

OS NOSSOS CONTOS

A romancista que mudou de ideias

por JOSÉ MAGRO

Encontrei-a numa exposição de pintura. Passava por ser uma grande escritora. Pelo menos, o seu ultimo romance, analisando um caso de aventura e paixão, tinha suscitado simpatia pouco vulgar entre os que vibram com essas coisas. Pedi, á pessoa que a designou á minha curiosidade, que ma apresentasse.

— Pois sim.

Disse-lhe, ao apertar-lhe a mão enluvada, quanto a admirava e a honra que para mim representava o conhecê-la directamente. Falei-lhe do seu livro, aparecido um ou dois meses antes, mas fi-lo em termos vagos e indecisos pois não o tinha ainda percorrido com a vista. Apenas a crítica me norteava na homenagem que me apeteceu prestar-lhe nessa altura.

A ilustre escritora não aceitou de bom grado que eu gabasse o seu talento sem ter tomado contacto dele. Confiei-lhe que o meu processo de leitura não dispensava o conhecimento prévio, do auotr dos livros que me interessavam. Quantas vezes eu não tinha ido ao estrangeiro para observar em carne e osso os autores das obras que instigavam a minha atenção! Precisava, antes de me embrenhar no mundo imaginário dos escritores de ficção, abeirar-me dos seus demiurgos, captar-lhes os atractivos, ou repulsas da configuração física. Só depois, tendo presente nos olhos o seu retrato vivo, eu me dispunha a penetrar nos meandros psicológicos das obras deles. Sempre me repugnara estar a compulsar um desconhecido. Dava-me a estranha sensação, quando isso acontecia, que a prosa tinha nascido por germinação expontanea e não havia, por detraz do estilo em que se moldava, um cérebro a consumir-se nos tormentos da sua contextura.

Ela, com o ar superior que se julgou no direito de assumir, quiz saber a impressão que o seu biotipo me tinha provocado; com que disposição de animo eu iria doravante, baseado nas reminiscências pessoais que dela guardasse, abordar o produto intelectual do seu labor.

Fui sincero. A impressão que ela me causava era detestável. Era uma mulher sem personalidade, com feições dignas de pertencer a toda a gente que roçasse pela mediocridade ou o anonimato. Eu desejaria vê-la diversa: uma cabeleira revolta a afogar um rosto disforme, olhos estrábicos e a boca obliquando num arremedo de ironia. Sem falar, claro está, de um invólucro barato que lhe servisse de brochura.

A excelsa senhora lamentou não possuir os dons anormais que eu exigia dos temperamentos de excepção. O mais que ela podia conseguir, para me agradar, era libertar o cabelo da sujeição do pente e da escova, passar a fazer os seus vestidos numa modista sem escola.

Dias depois, cruzei com ela na Baixa. Estava outra. Deixara de cuidar da pele e da indumentária. Usava uma gaforina á Collete que lhe ia ás mil maravilhas com a negligência do trajo. Via-se, em todo o seu desalinho, o despontar de uma individualidade.

Afiançou-me que o seu novo «eu», impregnando-se de uma concepção severa da vida, a fizera enveredar por caminhos ainda por ela inexplorados na literatura. Os assuntos que actualmente a absorviam não eram os do amor vegetativo, complicado do cortejo habitual de desilusões e jubilos que se alternam para condimentar a monotonia da existência; mas os temas de ordem ético-social envolvendo a luta dos humanos pela conquista kropotkinica do pão e em que procurassem emancipar-se da canga quotidiana das necessidades insatisfeitas. O individuo, com os seus restritos problemas sentimentais, deixara de alimentar o poder criador da sua fantasia, relegando os dramas da sensibilidade, que durante tanto tempo tinham fornecido a matéria dos seus conflitos, para o consultório dos médicos ou o confessionário dos padres. O que convinha á literatura, na qual a Humanidade devia reflectir os seus anseios mais instantes, eram os movimentos colectivos das massas oprimidas, perseguidas ou desgraçadas ,clamando contra todos os egoismos. Só então, assegurado o bem estar geral dentro de um ideal de justiça equitativa, e de respeito mutuo, o homem podia entregar-se ao devaneio de fazer do amor um motivo lirico de inspiração de que os prelos fossem as vitimas exclusivas. Era esta «queda» para a poesia, nascida da alma extasiada na surpresa de uma emoção nova, que explicava, segundo ela, os versos de pé quebrado.

Mal calculava eu, ao comunicar-lhe o que pensava dos atributos somáticos do verdadeiro escritor, que uma transformação tão brusca se operaria naquela mulher, levando-a a refundir a substancia das suas intrigas.

(Continua na página seguinte)

LER E ESCREVER

1 Na «Colecção os melhores romances policiais» — «O Anjo Negro», de William Irish, traduzido do inglês por Carlos Dias Monteiro. (Livraria Clássica Editora).

2 Recebemos in colecção «Cadernos Históricos»: *Dois embaixadores de El-Rei D. Afonso V, por* A. J. Dinis, que se revela um historiador probo e laborioso. O tema é bem focado e comentado. Do mesmo autor: «Esquemas de sermão de el-rei D. Duarte para as exequias de D. João I, seu pai», que nos parece ainda não fora exumado dos arquivos.

3 De Julio Graça, um romancista novo, cheio de qualidades, «Busa», humano e realista, escrito com vigor e emoção.

4 O centenário de Garrett provocou a aparição de muitas obras literárias, sobretudo estudos e ensaios. Entre outros «Garrett e a Ilha Terceira», por João Afonso, que o seu autor classifica de memorial. Edição da Camara Municipal de Angra do Heroismo.

5 «Os Mágicos», de J. B. Priestley e «O lobo e o cordeiro», de François Mauriac, respectivamente, vertidos para a nossa língua por Maldonado Domingues e Teixeira Leite. (Livros do Brasil).

«Ressurreição dos mortos»

do ilustre romancista Sousa Costa

Na colecção «Obras completas de Sousa Costa», saiu agora o notável romance «Ressurreição dos Mortos», em que aquele ilustre escritor nos dá, atravez de um entrecho tão vibrante como emocionante, as figuras e as paisagens da região duriense. «Ressurreição dos Mortos», de Sousa Costa, em 3.ª edição, sexto milhar, vem a lume nos prelos da Editorial Alice Felix, do Porto.

DE VEZ EM QUANDO

Crianças e jardins

por João Patrício

As crianças são os brinquedos vivos do homem, o espelho cristalino e retrospectivo das suas inocências de infancia, das suas despreocupadas ingenuidades e candidas ilusões de menino; a imagem memorativa (nostálgicamente diluida na lembrança do tempo) de um corpo pequenino, irrequieto, traquina, vestido carinhosamente pelo imaculado e quase divino amor maternal.

São as crianças a grande razão de existência dos homens, e até das próprias nações, pois os seus sorrisos comunicativos fazem descrer menos, nos primeiros, da bondade humana, dando-lhes alento e finalidade para o trabalho e para a luta; e são, nas segundas, a esperança, em crescimento, de dias melhores e diferentes.

Tudo, pois, que se faça para desenvolver e aperfeiçoar o culto pela criança, nada é comparativamente com as alegrias, os sentimentos de singela felicidade que elas invisivelmente depositam, nos corações endurecidos pelas asperezas da vida.

*

Intimamente ligado ao culto da criança, vamos encontrar o culto da árvore—a Natureza virgiliana, o bom ar tonificante, o Sol criador.

Lisboa deve ser das capitais do Mundo uma das que possue menos área arborizada, á volta das suas ruas, avenidas e praças.

O desenvolvimento progressivo da construção urbana tem feito deglutinar, vorazmente, todos os terrenos abertos e livres que, na periferia da cidade, eram ainda há pouco pequenos e procurados «oásis» para a petizada dos bairros suburbanos e populosos.

Porque são precisamente as crianças pobres de Lisboa, vivendo muitas delas em casas sem ar e sem luz, que mais carecem de parques e jardins publicos.

Os higienistas consideram como percentagem ideal de espaços arborizados, nas grandes cidades, a que oscila entre 10% e 12%.

Sucede, porém, que Londres, com os seus famosos parques, só atinge 4%; e Paris, com os seus belos jardins e «Boulevards», não vai além de 2.

Por aqui se pode aquilatar da nossa pobreza, neste capítulo, sabido como é que estamos muito abaixo em relação áquelas duas grandes metropoles.

*

Há dias, numa dessas tardes maravilhosas que Junho nos trouxe, fui até ao parque do Campo Grande.

Acabara de deixar para trás a Baixa, a regorgitar de gente, suada, acalorada, acotovelando-se nas ruas ou amontoando-se nos «cafés» e casas de «chá», de ambiente irrespirável e ensurdecedor.

Ao fundo, correndo espreguiçada e melancólicamente para o mar, lá ficara o incomparável e grandioso Tejo—abandonado, proscrito!...

As fisionomias de toda aquela massa de gente acusavam esse ar cansado, deprimido, forjado na batalha quotidiana, que se salda sempre negativamente, para a maioria, em ambições frustradas, em desejos insatisfeitos, em ilusões desiludidas.

Mas ali, naquele paraiso situado entre a velha e a nova cidade, no meio da quietude das suas árvores frondosas e serenos lagos, rodeado de verdadeiros bandos chilreantes de adoráveis crianças, com os seus olhitos muito vivos, muito meigos, muito puros—ali, frente a tão inefável e belo espectáculo, quase irreal por contraste,—a minha alma, remoçada, respirou mais fundo e o coração cantou, em surdina, um intimo hino de louvor ao Amor e á Vida!

Dois alvos e majestosos cisnes olhavam, embevecidos, seus filhitos, que vogavam timidamente á sua volta.

E o Sol, começando a descer já no horizonte, sorria, com rubra simpatia, como que a dizer á petizada: Amanhã cá voltarei! Pena é que não haja muitos mais parques e jardins para vos beijar e acariciar...».

Um simbolo de Paz

A Augusto d'Esaguy

Certo dia, na História memorado,
Dona Isabel, Rainha Santa e bela,
Vendo que se ergue rubida procela
Contra o Rei Dom Dinis o esposo amado,

Foi ter com Dom Afonso, revoltado,
E disse-lhe:—apontando o Rei—«Aquela
Barba branca prezai». «Diante dela,
Ide pedir perdão, ajoelhado».

E a árvore da Paz, como um tesouro,
Foi plantada no nosso Portugal,
Por esse singular coração d'ouro.

Ó sentimento d'alma, o mais profundo,
Criai, nesta hora, com destino igual,
Uma Rainha Santa, em todo o Mundo!

ALIPIO FUFRTADO

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

VIAGENS

TRAÇO DE UNIÃO

de Miguel Torga

Raro é o escritor português que vai ao Brasil, com ou sem «carta de chamada» espiritual, que não traga um livro. É uma maneira gentil de agradecer a hospitalidade da tentacular nação sul-americana, mesmo que se pague a diária num daqueles arranha-ceus, que, em seus blocos alterosos, bordejam a fulva praia do Flamengo, que nós vemos, no cinema (antes do filme grande, que é quase sempre desolante) na sua curva ampla, voluptuosa e desnuda, como o ventre, que o cinzel de Praxiteles, na Venus de Medicis (se foi ele quem a fez) talhou, em golpes subtis no pantelico ardente e vivo da carne humana e estremecida.

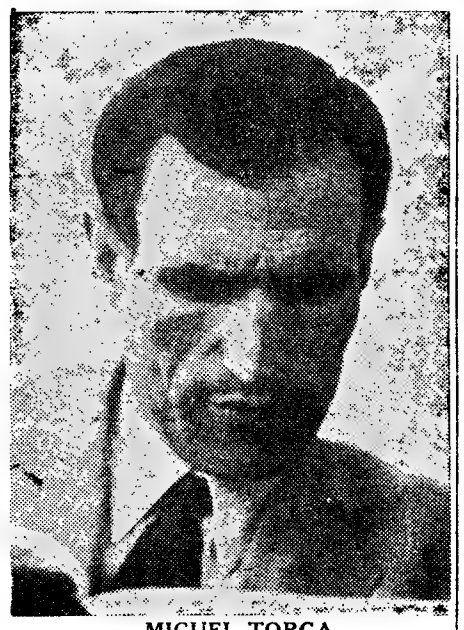
Mas a questão não é material! O português, nas terras de Santa Cruz, é brasileiro—da mesma lingua, do mesmo sangue, com a mesma alma e as mesmas paixões. Não troca a nacionalidade; duplica-a, e isto de ser cidadão de dois países, neste vasto Mundo, em que as fronteiras estão ençadas de arame farpado, é algo que orgulha os lusiadas, e lhes fala—na voz sempre desperta, intensa e poderosa de ressonancias históricas do passado genial de um povo, que passeou pelos mares do planeta, não, apenas, as caravelas, mas os brandões alumiantes da mais notável epopeia—os descobrimentos.

Adivinho aqui Miguel Torga a contrair-se. Dirá consigo: «Este também rufa o tambor!». Bem sei que estamos no século XX, e que as nações não devem narcizar-se, porque, enquanto se estão a ver no espelho das águas, as outras lhes passam á frente. Evidentemente, tudo tem os seus limites. Mas não esqueçamos que o velho continente é o pai desvelado, talvez ainda com direitos tutelares, do Novo Mundo. É o nosso filho dilecto, mais forte, talvez mais desembaraçado do que nós—ainda agarrados a preconceitos, entre castelos de nobreza e panaplias de glória, uns a esboroarem-se, outras a envelhecerem nos museu. Deslocou-se para a América o eixo da civilização? Um novo surto humano, de ideias, teorias, poderio material, está ali a inserir-se temporal e espacialmente? Sem duvida! Todos sabemos—até nós já o escrevemos, há cerca de trinta anos, que o Brasil prodigioso, na sua supervitalidade, na orgia dos dons da Natureza, no metabolismo criador das suas gentes, ultrapassará bem depressa as maiores nações do Mundo. O que espanta, o que assombra, é a sua rápida estruturação, os travejamentos verticais, que a arrancam do solo, e, sobretudo, a alegria contagiante, dinamica, explosiva, com que tudo se improviza ou consolida. Bela mocidade humana, em que as raças, com maior densidade a portuguesa, no cadinho da fusão e da reprodução, apuram o melhor das suas qualidades e se entendem fraternalmente, numa universalidade de nações, que se chama totalitariamente, pelo fenómeno geográfico que não politico—Brasil!

É curioso observar que devendo ser o Brasileiro, atávicamente, um povo triste, de fina melancolia—a saudade do emigrante que o sangue das gerações transmite, entre outros elementos—queimou esse complexo no fogo mais exuberante da alegria espiritual e biológica, sem necessidade de doutrinadores filosóficos, vitalistas. Qual a razão? Dir-se-ia que foi a Natureza fecunda, generosa, amante como um corpo quente de mulher, que o libertou, dando-lhe todos os seus frutos.

Observa Miguel Torga, e muito bem, que o Brasileiro não tem a angustia do dia de amanhã. Na verdade, assim é. Actualiza, intensamente, a hora que passa, tornando-a vibrante de todas as estesias e euforias. Sabe que ninguém é extremamente pobre, e que a própria terra, mesmo que não a cultivem, é sempre pródiga em dons naturais. Daí a atmosfera alacre, policroma das suas cidades. Não há certas ruas do Rio de Janeiro—lembro a do Ouvidor—que parecem ruidosos e efervescente salões de baile? Os corpos dançam, os risos voam, as mulheres são belas, como frutos de carne, e o homens, os tais de «camisa aberta»—regista Torga—têm o coração franco e generoso, que se deixa ver no peito amplo, a descoberto. A vida em festa!—é isso que torna admirável o Brasil. Será ele o primeiro a chegar á idade do oiro? Porque não?!

Seja como for não podemos te r a pretensão de fazer tábua rasa dos valores morais e espirituais, pelo menos, esses acumulados pelas gerações que ficaram para traz ou a que estão em transito. De cá, cumpriu-se sempre, por um imperativo sentimental, fundamente consciente, talvez mais do que politico, económico ou de prestigio. Não vamos citar nomes, mas o próprio Brasil os tem reconhecido, sobretudo, quando, em actos de penitência, sente, vê que



MIGUEL TORGA

é mais ele próprio, original, caracteristicamente, quando volve ás origens da formação étnica, de que sujeito á influência do centriptismo norte-americano.

Foi com curiosidade que abrimos o novo livro «Traço de União», de Miguel Torga. Como teria visto a águia de «montanha» as terras novas de Santa Cruz? Confessamos, vemos mais o escritor num apriorismo de pensamento, em que parece partir do zero, quanto ás relações espirituais entre os dois países, do que, próprimente, o Brasil, num exame completo, embora, evidentemente, com uma linguagem sóbria e poderosa, onde há sinteses admiráveis e observações vivas de impressionismo. De resto, Torga depois de nos dar uma fulgurante visão do Brasil, de que há outros reflexos no livro, interioriza-se no problema literário, reproduzindo as conferências que realizou ali em 1954, sem duvida, de incontestável interesse.

A de «Trás-os-Montes» com as suas vozes tipicas, costumes, tipos, figuras, paisagens, é notável. Tem a grandeza das fragas do Marão, com vultos escultóricos, verdadeiros titans da raça. Mais discutivel a do «Panorama da literatura portuguesa», sobretudo, quando chega aos nossos dias. Há os nomes de um poeta e de um romancista ligados ao Brasil, entre outros, que faltam. A sua carência nesse exame vritico representa uma omissão involuntária?

Graciosa, ductil, correndo ao vento, como pena ligeira, a «Carta a Ribeiro Couto». É Torga autentico, e do melhor.

«Traço de União» tem a sinceridade, o calor, a virulência, das opiniões de Torga e das suas atitudes—que não se desmentem. O homem retrata-se, inteiramente, na obra—tendo como fundo o Brasil de hoje.

Lá figura, o nosso Camilo, o génio da desgraça, com o seu ponto final irrevogável, ao lado de Cervantes, mutilado na batalha de Lepanto; Henrique von Kleist, torturado e vencido, Puskine, morto em duelo; Musset roido pela tuberculose; Verlaine, alcoólico, depravado e genial; Stevenson, que se exilou para as ilhas da Oceania; o melancólico e misantropo Stevenson; e ainda Joseph Conrad, o romancista do mar; O. Henry, de vida atribulada; e Stefan Zweig, que se suicidou no Brasil.

São alguns, dos principais, mas não todos. Mesmo em Portugal, havia muitos outros a focar: Camões, Bocage, Nobre, Cesário, Jos é Duro—que converteram a sua dor em oiro de emoção. Mas agora pergunta-se: todos eles seriam tão grandes, literáriamente, se não fossem infelizes? As suas obras não foram, de certa maneira, um auto-defesa psiquica e fisica, se não o anseio de criar outra personalidade, que não fosse a sua? Não consubstanciaram nelas todas as suas inquietações terriveis e todos os seus fremitos de esperança? Queriam não ser eles — mas outros, fazendo como diria Balzac, concorrencia do estado civil com a legião inumerável das figuras ficcionadas. Neste livro «Dez escritores amargurados», que se lê com intenso interesse, falta Dostoiewsky, embora nos pareça que Américo Faria o tenha tratado anteriormente. —*(Clássica Editora)*.

ESTUDOS

LISBOA NA IMPRENSA MÉDICA

de Albino Lapa

Mais dois estudos do distinto publicista Albino Lapa, que tem passado a vida, laboriosamente, a escavar nas bibliotecas e arquivos, curiosidades literárias, arqueológicas e históricas, e ainda outras.

Albino Lapa publicou agora: «Subsídios para a história da Polícia de Segurança Publica do Porto», com uma carta-prefácio do sr. coronel Mário Cunha, e «Lisboa na Imprensa Médica». Ambos os trabalhos têm interesse de leitura.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

telefones e que peçam ao Estado que lhes dê as receitas do seu orçamento porque as delas não chegam.

Ali na curva de uma estrada, em face da planicie sem árvores do saloio que não gosta de árvores, há uma floresta de cogumelos em pedra. São casas de habitação. A roda do tronco do cogumelo corre uma varanda envidraçada. Há portanto, luz em todas as casas, porque não há esquinas. Calculo eu que no tronco do cogumelo, a meio, seja a cozinha, porque achava bem que aquilo deitasse fumo a meio e presumo que lá por dentro se divida em sectores—quartos de dormir, casa de jantar, casa de banho. Temos, portanto, um novo estilo habitacional—o estilo cogumelo. Quanto a ornatos exteriores não há e antes assim. E, digo antes assim, porque vi há pouco uns edificios estilo fábrica de moagem onde a fantasia dos ornamentistas da fachada, recorda, exuberantemente, que o Homem depois de ser um vertebrado é um mamifero e como tal tem glandulas mamarias que lhe servem para alimentar os filhos.

E' bem pensado porque é verdade. Essas glandulas segregam, como se sabe, leite. E, quem diz leite que é um alimento para a infancia pode muito bem, simbolicamente, referir-se ao leite do espirito, óptimo para a mocidade. Temos assim, um outro estilo—o mamario. Simplesmente me parece que o arquitecto exagerou, pela grandeza e uniformidade dos simbolos distribuidos—, e que me não parece biologicamente certo—, por igual, aos dois sexos.

Em todo o caso, qualquer que seja o estilo, é preferivel tudo ao pardieiro infecto, mais próprio para estábulo do que para habitação de gente. Só é de lamentar que, no esforço urbanistico que se vê louvavelmente em toda a parte, haja um tão grande espaço de tempo entre deitar abaixo e fazer novo.

Porque a decrepitude, o aleijão, contrastam deploravelmente, com o novo. «Novo, até um burro tem graça»—diz-se, referido ás pessoas. Referido aos edificios, parafraseando, eu direi que novo e limpo até o feio é melhor. O que é pena é que não se tenha encontrado ainda uma expressão estética, um canon, *um estilo, que alie o uil ao agradável de ver. Eu, se tivesse opinião nessas coisas, não deixava, por exemplo, que ao lado dum palácio antigo se elevasse um quartel. Diria ao arquitecto:—copie o que está, faça parecido, faça no mesmo género, se possivel. Porque eu—, que não sou de modo algum, «passadista» em nada—, nas coisas de graça e de beleza prefiro o que é antigo e defendo-o, desde que seja belo e detesto o contemporaneo, desde que seja feio.*

E o meu problema é uma contradição interna. Homem do meu tempo eu desejaria arrancar a fealdade do meu tempo e evitá-la no tempo que se segue. Ora o meu tempo não tem estilo em nada. Espero que o futuro o encontrará.

As épocas de decadência, de transição, foram sempre falhas de estilo e de beleza. Mas a jornada dos homens sobre a Terra não para—por enquanto.

Se possivel, eu gostaria de adormecer agora e voltar cá no ano três mil—para ver o que será o Mundo nesse tempo.

RAMADA CURTO

Evocações

DEZ ESCRITORES AMARGURADOS

por Américo Faria

Já vamos no XV volume da «Colecção 10», que Américo Faria lançou em boa hora, desvendando as mais curiosas biografias.

Como ele demonstra com as suas histórias arrancadas á vida, o real é mais intensamente dramático, tem combinações mais imprevistas, lances mais emocionantes, do que a imaginação por mais transbordante e fantástico que, seja. Já dizia Wilde que a vida copia a arte, e nós, parafraseando o famoso conceito, podemos dizer que os bons romances são, afinal, a reprodução do humano. Que admirável escritor e criador é o destino! E não só ele, a fatalidade, que os Gregos, com inteira razão, consideravam uma força imprevisivel, omnisciente, quase sempre trágica e implacável. Mais tarde no século dezanove, os sociólogos puseram em debate novamente o problema com outras expressões: o *livre arbitrio* e o *determinismo*—mascara bifronte, em que a expressão da dor ou da angustia era a réplica da viseira alegre ou feliz dos homens. Cada um que decida a questão, conforme a cor das lentes com que vê o Mundo (Campoamor).

Vem isto a propósito de «Dez escritores amargurados», novo volume de Américo Faria. São outras tantas biografias dramáticas de notáveis poetas e romancistas. Páginas que vibram de emoção, sombrias, terriveis, em que a vida real dessas figuras, como que sangra, se flagela, atingindo o máximo da nevrose, da miséria, do sofrimento.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

Passei então a dedicar-me aos seus livros. Todos eles tratavam da sorte obscura dos que só encontram na vida um campo de cardos que lhes compete lavrar com a sua humilhação. Os que não têm pátria, os que não têm liberdade, os que não têm alegria, transmitiam á sua narrativa a noita crua e dolorosa com que a vida mais se valoriza, pois são precisamente os que sofrem os que mais se obstinam em viver. Nenhuma das suas personagens, mesmo aquelas cujo infortunio podia compelir a um gesto de renuncia, albergava qualquer pensamento de suicidio. De pé, como recifes que desconhecessem a servidão das águas tranquilas, elas sobressaiam sempre da cólera das vagas num desafio permanente ao assalto das tempestades.

Por esta forma, os seus livros eram tónicos, viris, estimulantes, identificados na mesma tese implicita: a de que a humanidade tem de triunfar de si própria pela eliminação dos multiplos residuos bárbaros que a envergonham, estando-lhe reservada de futuro uma unica adversidade — o tédio, um tédio incurável mas por isso mesmo benéfico, pois levará cada um a encarar a perspectiva da morte como variante risonha a tamanha serenidade.

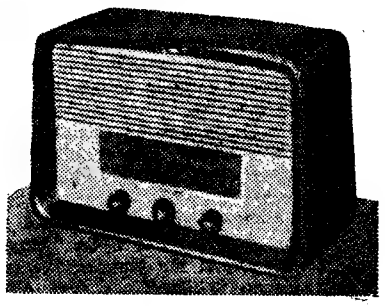
Entretanto, a crítica responsável ocupava-se desta escritora em termos que teriam desvanecido uma inteligência menos conscia dos seus deveres. Ela impuzera á «sua» literatura um papel missionário — e todas as missões arrastam o auto-desprezo de quem faz delas um objectivo terreno. Quando atirava os seus livros á cidade e ao mundo (as traduções em várias linguas surgiam) era como se lançasse um bocado de esperança aos corações esfomeados. Encómios hiperbólicos, estudos analiticos, pesquiza de influências intelectuais (que os críticos descobrem sempre na genealogia dos que a não têm) deixavam-na tão insensivel como um fremito de aragem no dorso de um gato morto. Com a trunfa cada vez mais desgrenhada, ela sacudia a cabeça cheia de ideias por entre as altas constelações, deixando em cada estrela um farrapo do seu sonho...

Até que um dia, espantada do seu desalinho ao ver-se reproduzida nos espelhos que abandonara, voltou a compor o antigo tipo futil de mulher com que se topa no grémio das letras, esmerando-se na ondulação submissa do cabelo, no recorte cordiforme dos lábios, na graça curvilinea das pestanas — sem falar na encadernação de luxo que lhe servia de invólucro. E então o que passou a sair da sua pena, de novo enflorada das boninas dos campos e das canções, foi o fluido chilro dos que fazem romance com os linfáticos em vez de o fazerem com as artérias.

JOSÉ MAGRO

O NOVO

His Master's Voice



É ESTE O 5126 NOVO MODELO QUE A GRANDE FÁBRICA INGLESA ACABA DE LANÇAR E QUE APRESENTA, DENTRO DUM BAIXO PREÇO, TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA

EXCELENTE SONORIDADE
GRANDE CAPTAÇÃO NAS ONDAS CURTAS
CAIXA DE BELO ASPECTO MODERNO

APENAS POR
1.950$00

PEÇA FOLHETO OU DEMONSTRAÇÃO
NOS
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

BORGWARD
HANSA 1500 — «ISABELLA»

O AUTOMOVEL DE LINHAS ELEGANTES, FAMILIAR E ECONOMICO
Consumo — 8,4 aos 100 Kms. / 130 Kms. à hora
FAÇA UMA VISITA À EXPOSIÇÃO NOS

DISTRIBUIDORES GERAIS
UTIC
LISBOA — PORTO

SUBAGENTES
AUTO IMPORTADORA, LDA.
12-A, Avenida Casal Ribeiro, 12-C — LISBOA

«Beba o vinho e guarde o copo!»

É a importante e conhecida Fábrica Nacional de Pistões Pachancho, de Braga—que fabrica pistões, seguementos, cavilhas e camisas para todos os motores—que oferece esta noite os excelentes copos de alumínio que uma máquina automática serve, na Casa do Campo, na Feira Popular, contendo um bom vinho branco, gelado, por um escudo.

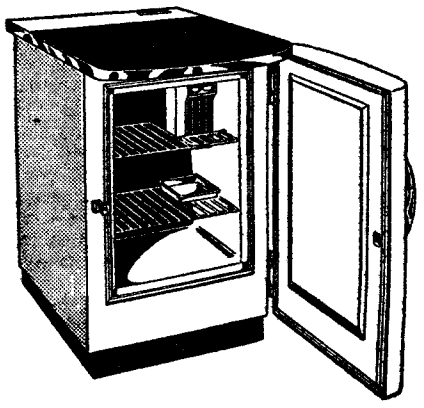
FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JULHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Julho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

SEIXAS — Romaria a São Bento, nos dias 10 e 11 de Julho.
FARO — Feira do Carmo, nos dias 15 a 17 de Julho.
COVILHÃ — Feira de Santiago, no dia 25 de Julho.
ESTREMOZ — Feira de Santiago, nos dias 25 e 26 de Julho.
MIRANDELA — Festas a Nossa Senhora do Amparo, nos dias 25 de Julho a 7 de Agosto.
SETUBAL — Feira de Santiago, nos dias 25 de Julho a 8 de Agosto.
BRAGA — Romaria a Santa Marta, na Falperra, no dia 29 de Julho.
ALVALADE — Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Julho.
POMBAL — Festas do Bodo e Feira Anual, nos dias 29 de Julho a 1 de Agosto.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Na vanguarda da indústria alemã caminha o
Frigorifico de mesa PRESTOWATT



UM FRIGORIFICO BOM, POR BAIXO PREÇO, QUE SÓ A INDUSTRIA ALEMÃ CONSEGUE APRESENTAR.

Esc. 4.200$00

- ELEGANTE
- EFICAZ
- 5 ANOS DE GARANTIA

Em exposição nos distribuidores:
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª LD.ª
R. dos Correeiros, 140, 1.º — Lisboa

ATENÇÃO

Para bons fins de semana
Ou feliz «lua de mel»
A Praia que tem mais fama
E' S Pedro de Moel!

PENSÃO DE S. PEDRO
(situada na orla do Pinhal de Leiria e sobranceira ao mar).
Telefone 55.002 — S. Pedro de Moel

É Diabético ?
É Hipertenso ?
coma PÃO LUBIG
à venda na **A NUTRITIVA**
P. da Figueira, 1 a 1 C
Representante:
P. O. Boxe, 181

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

14.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUÍMICA PURA E APLICADA

A C. P. concede ao Srs. Passageiros que se destinem a participar nas manifestações em epígrafe, quando munidos de documento comprovativo, a redução de 20 % sobre os preços, relativos aos seus percursos, dos bilhetes de ida e volta da Tarifa Internacional de Cupões.

Os Caminhos de Ferro Suíços concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25 %.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
á ida: de 15 a 28 de Julho
á volta: de 20 de Julho a 2 de Agosto

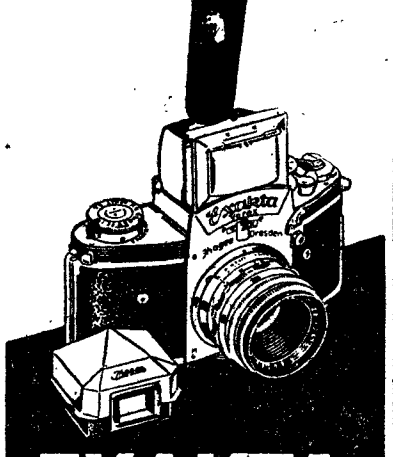
Eugénia Deolinda do Nascimento Cardoso
FALECEU

Ilda do Nascimento Cardoso, Idalina do Nascimento Cardoso Madeira e seu marido Fernando Luís Madeira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida Mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 8, pelas 16 horas, saindo da Igreja de Benfica para o cemitério local.

AGENCIA SALGADO

Fotografar *Sem* Paraloxe

SIGNIFICA FOCAR SEM DIFICULDADE, COM TODA A EXACTIDÃO, GRAÇAS À IMAGEM DO VIDRO DESPOLIDO OU VISOR PRISMÁTICO — TUDO ISTO COM A CÂMARA DE DUPLO SISTEMA DE FOCAGEM



EXAKTA
Varex 24×36 mm
A MAIS FINA CÂMARA FOTOGRÁFICA DO MUNDO!
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

O PROGRESSO CAMINHA,

E V. Ex.ª convencer-se-á disso quando visitar a
EXPOSIÇÃO DO FRIO
no «CHIADO» Centro de demonstrações das C. R. G. E.
RUA GARRETT, 2

CONDIÇÕES MUITO EXCEPCIONAIS DE VENDAS DURANTE A EXPOSIÇÃO

C.IAS R.DAS GAS E ELECTRICIDADE

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE À SUA DISPOSIÇÃO

Everest

A CALCULADORA DE 10 TECLAS MAIS RACIONAL E PERFEITA!

ANTES DE COMPRAR UMA MÁQUINA DE CALCULAR DE TECLAS, NÃO DEIXE DE VER A *Everest*. NÃO É MAIS CARA, MAS É MELHOR

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. 59181 (3 linhas) LISBOA
Em exposição no nosso Stand da Feira Popular de Lisboa

VAT 69
O Whisky preferido

A remodelação ministerial

(Continuação da 7.ª página)

Educação Popular, que constitui uma das mais notáveis obras levadas a efeito pelo Ministério da Educação Nacional, nos ultimos tempos, com larga projecção para o futuro. A Campanha Nacional de Educação de Adultos, mereceu-lhe particular carinho, aliás demonstrado através de uma permanente vigilancia e de uma acção directa e dedicada, em que esteve sempre presente a preocupação de resolver o problema do analfabetismo em Portugal.

Durante os cinco anos de actuação no Ministério da Educação Nacional, o dr. Veiga de Macedo proferiu numerosos discursos de doutrina e de orientação.

Os novos subsecretários

Major Kaulza de Arriaga

O sr. major Kaulza de Arriaga, oficial distinto do Estado-Maior, que conta 40 anos, é o primeiro subsecretário de Estado da Aeronáutica—departamento criado há anos mas, até agora, sem ter sido ocupado por qualquer titular.

Possuindo também o curso de engenharia civil e militar, o novo subsecretário de Estado, foi chefe de gabinete do ministro da Defesa e faz parte da representação militar portuguesa na N. A. T. O., em cujas reuniões tem tido interessantes intervenções. Faz igualmente parte da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa e da Junta de Energia Nuclear, em cujos problemas se tem especializado por forma brilhante.

Eng.º Carlos Abecassis

O sr. eng. Carlos Kruss Abecassis, novo subsecretário de Estado do Ultramar, conta 37 anos, formou-se em engenharia civil, pelo Instituto Superior Técnico, em 1941. Tem desempenhado importantes cargos, entre os quais os de membro da comissão de apetrechamento de portos dos Açores, director do porto da Figueira da Faz, chefe da repartição de obras da Direcção-Geral dos Serviços Maritimos, vogal da Comissão de Fiscalização de Águas de Lisboa e do Conselho Técnico de Fomento do Ultramar, delegado português em várias reuniões internacionais, etc. No sector da actividade ultramarina, o sr. eng. Carlos Abecassis procedeu ao reconhecimento e planeamento da rede de vias navegávais da Guiné, e aos estudos da possibilidade de aproveitamentos hidro-electricos na mesma provincia, apetrechamento do porto e caminho de ferro de Mormugão, instalações portuárias da baia dos Tigres e defesa da ilha de Luanda.

Os ministros que saem

Prof. dr. Costa Leite (Lumbrales)

O sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales) que deixa o Ministério da Presidência, é, sem duvida, o mais antigo colaborador directo do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, com permanência no Poder. Substituto do chefe do Governo na cadeira que deixou vaga na Faculdade de Direito de Coimbra, pouco tempo teve para exercer essa honrosa substituição, porquanto o mestre o chamou para junto de si, pouco depois de vir tomar conta da pasta das Finanças. Efectivamente, em Julho de 1929, o sr. prof. dr. Costa Leite assumiu as funções de subsecretário das Finanças, conservando-se no exercicio desse cargo durante cinco meses. Em Agosto do ano seguinte, voltou a ocupar as mesmas funções, durante quatro meses. Depois de ter regressado á cátedra, foi de novo chamado a exercer aquelas funções de Outubro de 1934 a Dezembro de 1937. Desde então até Agosto de 1940, esteve-lhe confiada a pasta do Comércio.

Individualidade de uma serena ponderação, o prof. dr. Costa Leite, teve então ocasião de mostrar, nesse periodo dificil em que se desencadeava no Mundo um conflito sangrento e devastador, as qualidades que se exigiam no momento, na resolução de assuntos que se afiguravam particularmente melindrosos, por motivo das circunstancias internacionais.

Tendo, nessa altura, a atenção do chefe do Governo sido desviada para os graves problemas que resultavam da guerra em curso e da posição delicada do nosso País, passou o sr. prof. dr. Costa Leite a gerir a pasta das Finanças. Herança particularmente dificil, dada a obra que ali realizara o seu antecessor, o novo ministro das Finanças soube, porém, corresponder perfeitamente ao que dele se esperava, mantendo a politica financeira do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, soube imprimir-lhe a mesma segurança e equilibrio, que a caracterizara anteriormente.

A forma como soubera assim dar continuidade á obra financeira, a dedicação com que colaborava sempre com o chefe do Governo, a sua comprovada competência e a experiência de governação que já adquirira, tornaram-no indicado para mais directamente ainda colaborar com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, quando, em 1950, se reconheceu a necessidade de nomear um ministro da Presidência, que pudesse aliviar a extenuante tarefa do presidente do Conselho. No exercicio dessas novas funções se conservou durante cinco anos, exercendo uma acção que ficou assinalada pela marca da sua personalidade bem definida.

Dr. Aguedo de Oliveira

Colaborador do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, no periodo em que o chefe do Governo sobraçava ainda a pasta das Finanças, o sr. dr. Artur Aguedo de Oliveira foi, durante algum tempo, o subsecretário trabalhador e cuidadoso de que o ministro tinha então necessidade, na ocasião em que estava ainda em curso a sua profunda reforma financeira.

Tendo, anos depois, sido de novo chamado a suceder ao sr. prof. dr. Costa Leite na gerência da pasta, com cujos assuntos já se encontrava familiarizado, o ministro que nesta data abandona o Governo soube proporcionar a continuidade de uma politica, que já criara tradições. O cuidado com que procurou sempre manter o equilibrio financeiro, o estudo de que precedeu sempre a apresentação das contas, são caracteristicas predominantes da sua actuação no Ministério das Finanças. Estes estudos a que ligou particular importancia tornaram-se uma fonte preciosa de observações e ensinamentos para quem pretenda conhecer a evolução da nossa vida financeira.

Deve-se-lhe também uma atenção muito especial a outros assuntos relacionados com o nosso património artistico e espiritual, que procurou sempre, através dos serviços da Fazenda, defender e valorizar.

Comandante Sarmento Rodrigues

O amor da carreira que abraçou, conduziu ao afastamento do sr. comandante Manuel Maria Sarmento Rodrigues da pasta do Ultramar. O desejo de satisfazer as condições da sua promoção a comodoro, levou, com efeito, aquele ilustre oficial de Marinha a deixar o Ministério, em que, aliás, pelo seu interesse especial pelos assuntos ultramarinos, realizou uma obra notável.

Desde Agosto de 1950 que o sr. comandante Sarmento Rodrigues sobraçava a pasta do Ultramar, para a qual fora escolhido depois de ter prestado brilhantemente as suas provas de colonialista, no Governo da Guiné e no estudo de muitos problemas ligados com a nossa acção nos territórios de além-mar.

Oficial da Armada de uma firme reputação, inteligente e culto, cedo começou a conhecer as nossas provincias ultramarinas. Tendo permanecido na India e em Moçambique, no principio da sua carreira, ficara-lhe um interesse muito acentuado por tudo que dizia respeito á valorização dos outros territórios portugueses, que formam o verdadeiro conjunto da Nação.

Com esse interesse particular pelos problemas do Ultramar e o conhecimento directo de muitos aspectos de que eles se revestem, o homem que em 1950 assumiu a gerência da pasta do Ultramar logo lhe imprimiu a marca vigorosa desse interesse, que viria a traduzir-se por uma série de empreendimentos de excepcional importancia e por algumas decisões de ampla transcendência para a vida das provincias de além-mar.

Num periodo em que, por umas ou por outras razões, surgiram em relação ao Ultramar português questões do maior relevo na vida nacional, o ministro que abandonou agora o Poder soube sempre estar á altura das circunstancias, quer quando se tratava de assuntos que se traduziam por aspectos felizes e caracteristicos dos periodos de prosperidade e desenvolvimento, como foi o caso de Angola, quer relativos ás dificuldades e melindres, como os que se têm verificado a respeito do Estado da India.

A valorização do Ultramar, pelas grandes obras de fomento e por uma politica de colonização cada vez mais ampla, tendente a beneficiar as populações, constituiram preocupação constante do sr. comandante Sarmento Rodrigues, durante o periodo em que permaneceu á testa do Ministério do Ultramar.

Mas o ministro não se preocupou apenas com os aspectos materiais, mas, na verdade, fez obra de proporções excepcionais. Muitos outros problemas ligados á vida espiritual, ao ensino, á assistência e ao estudo cientifico dos recursos das terras ultramarinas prenderam, igualmente, a sua atenção, num zelo constante e fecundo.

O seu interesse pelos multiplos problemas que se lhe depararam, no exercicio do seu laborioso cargo, levou-o a querer contactar de perto com eles e, para isso, se deslocou a todas as nossas provincias de além-mar. Visitou todas, com efeito: as do Oriente e as das duas costas africanas. Sózinho ou com o chefe do Estado, procurou in loco documentar-se sobre o trabalho feito e as necessidades de o intensificar. Com este dinamismo e com este verdadeiro interesse pelos territórios do nosso Ultramar, conseguiu o sr. comandante Sarmento Rodrigues realizar uma obra a que deixa o seu nome ligado indissoluvelmente, a par das figuras mais notáveis que passaram por aquele departamento.

Prof. dr. Pires de Lima

O sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima exerceu, durante mais de oito anos, as funções de ministro da Educação Nacional. Os primeiros diplomas da sua autoria foram as reformas do Ensino Técnico e do Ensino Liceal, a primeira das quais está a ter o seu natural complemento na construção de novas escolas de ensino técnico profissional.

Em todas as suas afirmações, o ministro cessante manifestou sempre um vivo interesse pelo desenvolvimento do ensino no nosso País, não só através de um conjunto de medidas de carácter organico, como por meio da criação de novas instalações, dotadas de todos os meios didácticos e higiénicos.

O ensino técnico ficou a dever-lhe um grande impulso e a obra em curso nesse capitulo patenteará, dentro de poucos anos, a amplitude e a largueza de vistas com que foi delineada e posta em prática.

Dr. José Soares da Fonseca

O sr. dr. José Soares da Fonseca transitou do cargo de comissário do Governo junto da Companhia Colonial de Navegação para o de ministro das Corporações, em 1950, quando o então subsecretariado foi elevado a ministério. Deputado em várias legislaturas, dedicou-se especialmente aos problemas de actualização de salários, de seguros na velhice e de construção de bairros sociais, alguns dos quais inaugurou.

Coube-lhe homologar muitos contratos de trabalho, alguns dos quais laboriosos, pela necessidade de harmonizar dificeis, demoradas negociações para cujo êxito contribuiu, em muitos casos, a sua intervenção pessoal, o seu espirito conciliador e o seu desejo de prestigiar o regime corporativo.

COMANDO DO AVISO

«Bartolomeu Dias»

Em virtude da exoneração do sr. capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Prior, do cargo de comandante do aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», por ter sido promovido a comodoro, foi determinado que fique interinamente a exercer aquelas funções, até á nomeação de um comandante efectivo, o imediato daquela unidade, sr. capitão-de-fragata Pinto Basto Carreira.

Dr. Aureliano Felismino

Partiu hoje de avião para Londres, o sr. dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, que representará Portugal na reunião da Comissão de Práticas Administrativas do Instituto Internacional de Ciências Administrativas que se realiza, dentro de dias, em Oxford.

Existe no Funchal

um violino que se julga ser um «Stradivarius»

FUNCHAL, 7—Foi descoberto um violino «Stradivarius», que pertence ao sr. José Rodrigues, violinista e instrumentista do Grupo Folclórico da Camacha, que toma parte, presentemente, no concurso internacional do País de Galse promovido pela «Internacional Musical». Durante o ultimo ensaio, o sr. José Rodrigues, longe de supor do que se tratava, perguntou a um musicista que assistia o que significava a legenda em lingua estrangeira inscrita no seu velho violino. O musicista leu, com espanto geral: «Faciceat Anno 1730 Atonius Stradivarius Cremonenses».—(L.).

O bloqueio egípcio

á navegação israelita

WASHINGTON, 7. — O embaixador de Israel, Abba Eban, esteve no Departamento de Estado, a fim de manifestar preocupação por causa do incidente em que uma bateria costeira egipcia disparou contra um navio de carga britanico, no Golfo de Aqaba, na segunda-feira passada. O embaixador conferenciou com George Allen, secretário de Estado adjunto para o Médio-Oriente.

Nos circulos diplomáticos afirmou-se que o embaixador israelita tinha manifestado a convicção de que o incidente parecia indicar que o Egipto dispararia contra a navegação israelita naquele golfo.

O ponto de vista israelita foi considerado, em Washington, como excepcionalmente grâve, visto Israel não tencionar abster-se de exercer os seus direitos maritimos sujeitando-se a um bloqueio egipcio que considera ilegal.—(R.).

Os ministros dos Estrangeiros

dos «Três Grandes» reunem-se em Paris

LONDRES, 7. — Os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» ocidentais celebrarão uma reunião de um dia em Paris, no dia 15 para coordenar a política ocidental na Conferência de Genebra — anunciou, hoje, em Londres, o informador do Ministério dos Estrangeiros.

Os ministros, Foster Dulles (Estados Unidos), Antoine Pinay (França) e Harold Mac Millan (Grã-Bretanha), receberão relatórios do grupo de trabalhos tripartido que estará em sessão em Paris de 8 a 14. No dia seguinte, assistirão a uma sessão do Conselho da N. A. T. O., antes de seguirem para Genebra para a Conferencia de chefes de Governo. — (R.).

A QUESTÃO DE CHIPRE

ATENAS, 7—O apelo da Grécia ás Nações Unidas sobre a questão de Chipre não será apresentado formalmente antes das conversações tripartidas em Londres—segundo afirmou, em Atenas, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

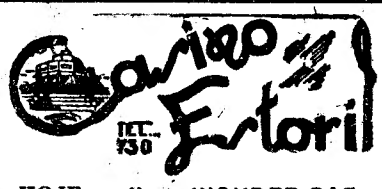
Ao chegar ontem á noite a Londres, vindo de Estrasburgo, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Harold Mac Millan, afirmou «ser, na verdade, uma boa coisa» que tanto a Grécia como a Turquia tenham aceite o convite para as conversações em Londres.—(Reuter).

Contrabando de oiro

em Itália

MILÃO, 7. — A Policia italiana denunciou 164 individuos e firmas ao procurador da Republica, acusando-os de contrabando de oiro, violando assim os regulamentos de cambio externo e não pagando contribuição industrial.

Quarenta e cinco individuos foram acusados de violarem os regulamentos de cambiais num total de cerca de 40.000 milhões de liras. Não tinha sido paga uma contribuição industrial calculada em cerca de 113 milhões de liras.—(R.).



HOJE — No «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES,
com Helder Reis
e «FREDDY ROY» (pianista internacional)
Consumo minimo, 40$00. (Para adultos)

SABADO, 9
ESTREIA da vedeta da canção francesa GENEVIÉVE

Pensão Monumental

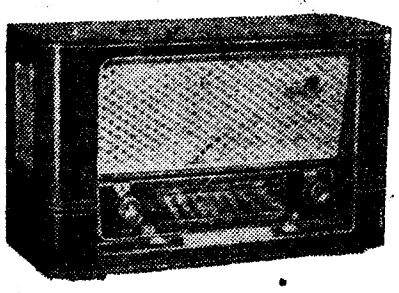
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 2980

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º. T. 59288.
Orçamentos grátis

Lagosta Suada

Só em PENICHE
Restaurante NINA — Telf. 136



SCHAUB
RÁDIO
A MARCA QUE OS APRECIADORES DE BOA MUSICA
DISTINGUEM, QUEREM E ESCOLHEM, PORQUE...
...com SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se pura melodia
MUITOS MODELOS DESDE ESC.: 1.495$00 A ESC.: 14.800$00

Tem Prisão de Ventre?
USE
AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

DEFENDA AS SUAS ROUPAS DA TRAÇA, USANDO
MOTHAKS
O inimigo mortal das traças!

LEIAM O «SEMPRE FIXE»
Nem guerras, nem cataclismos, nem misérias vêm nas páginas de «Sempre Fixe», que é o jornal da alegria e da boa disposição.

Para todos,

em qualquer momento

MILO é um alimento nutritivo e delicioso, que a todos dá força e vigor. Contém sob forma concentrada leite, açúcar e cereais malteados, é reforçado com vitaminas, fosfatos orgânicos e sais minerais, e é aromatizado com cacau. MILO é uma fonte de energias. Fortalece, alimenta e agrada ao paladar.

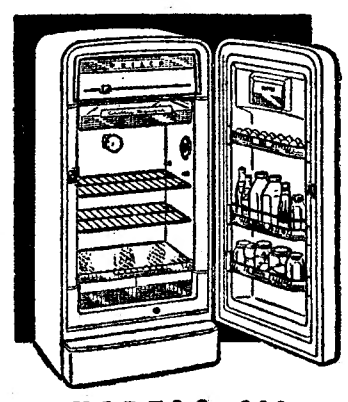
MILO

Um alimento delicioso e fortificante
Uma bebida que refresca e tonifica

Frio ou quente, apraz igualmente.

P. L. 114 A 4

COMPARE...



MODELO 853
8,1 pés cúbicos

PHILCO

Preço fixo — Esc. 10.500$00

OU A PRESTAÇÕES PELO PLANO DA CRGE A 6, 12, 18 24 OU 36 MESES.

ENTREGA IMEDIATA — 5 ANOS DE GARANTIA

As características mais adequadas a um lar confortável
*QUALIDADE * PERFEIÇÃO * ECONOMIA*

PHILCO

PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 117
LISBOA — AVENIDA ALMIRANTE REIS, 7

LEIAM O sempre fixe

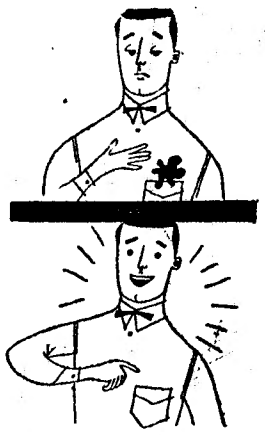
Parker

AZUL ROYAL

LAVÁVEL

Quink

LAVA-SE NUM INSTANTE!



Basta um pouco de água e sabão para tirar das roupas e dos dedos todo e qualquer vestígio da tinta Parker Quink Azul Royal Lavável.
Para evitar nódoas de tinta use Parker Quink Azul Royal Lavável e para uma escrita indelével use Parker Quink Azul Permanente. Qualquer das tintas Quink, Lavável e Permanente, contém solv-x que limpa e protege a sua caneta. Parker Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Parker ***Quink***

a unica tinta que contém solv-x

Preços: — 7$00 — 10$00 — 16$00 — 50$00 — 85$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

6021-E 0-855

Elas preferem os homens de aspecto asseado...

Cuide do seu rosto com a loção «para depois de barbear» mais distinta do Mundo.

Os homens distintos do Mundo inteiro verificam ISTO quanto à AQUA VELVA: Protege a face e conserva os óleos naturais da pele. É por esta razão que as mulheres admiram os homens que a usam.
VOCÊ MESMO admirará também o seu distinto aroma e a sua acção estimulante.
Compre HOJE MESMO um frasco de AQUA VELVA!

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Previne-se o publico, que desde 12 de Julho de 1955, são alterados os seguintes horários: Linha do Norte, Linha do Leste e Ramal de Cáceres, Linha do Oeste, Linha de Vendas Novas e Ramal de Tomar, Linha da Figueira a Coimbra e da Lousã, comboios suburbanos Lisboa-Azambuja, comboios suburbanos Lisboa-Sintra.

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade ao Norte do Cabo Mondego e junto á costa, mantendo-se o Ceu limpo no interior do continente português, com ventos fracos de Leste, por influência de um anticiclone centrado sobre a Inglaterra.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade a limpo. Vento fraco variável, tornando-se bonançoso de Leste. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 5, Tronco em Flor; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 35, Vamos ao Teatro; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, Palestra Religiosa; 21 e 45, 1.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, em que colaborou o violinista Zino Francescatti, realizado no Cinema S. Luís; 22 e 30, Duas Gerações; 22 e 45, 2.ª parte do concerto; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Introdução e variações, de Schubert; 19 e 20, Cantores Célebres: soprano Tassinari e tenor Tagliavini; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os Grandes Musicos: Stavinsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 15, Álbum Musical; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Cançonetas portuguesas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Teatro invisível; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Xavier Cugat; 20 e 30, Produções Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança 0 e 30.; Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

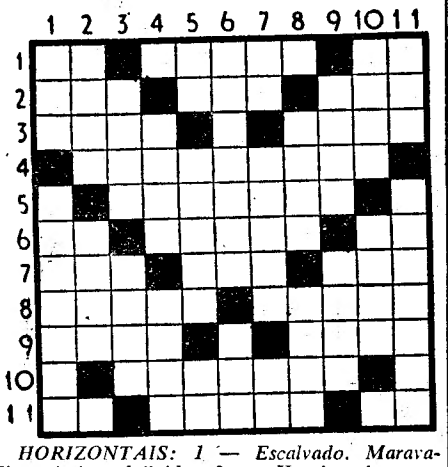
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 227



HORIZONTAIS: 1 — Escalvado. Maravalha. Artigo definido. 2 — Heroina francesa. Apelido. Acreditei. 3 — Aversão. Aquele que. 4 — Estatuária. 5 — Queimar-se-ão. 6 — Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Encolerizam-se. Nociva. 7 — Dê mios. Também não. Oferecer. 8 — Quebra. Quartzo translucido de cores variadas. 9 — Apre! Aro. 10 — Planta poligalácea amarga. 11 — Artigo definido. Além. Entre nós.

VERTICAIS: 1 — Recusa. Cotejo. 2 — Trama. Remar para trás. 3 — Corte. Vaguela. 4 — — Ocre. Assunto. 5 — Motivo. Cidade de Itália. Antes de Cristo. 6 — Apresse. Anel. 7 — Batráquio. Urde. Artigo definido (ant.º). 8 — Quanto em próclise. Pompa. 9 — Saro. Irrita. 10 — Espaço. Assassine. 11 — Consentimento. Desordem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 226

HORIZONTAIS: 1 — PALAVRA. 2 — DE. Pirão. Pá. 3 — Armim. Remar. 4 — Ir. Sarau. Ri. 5 — LIV. REI. NÃO. 6 — Coa. Por. 7 — Malta. Artes. 8 — Artur. Toesa. 9 — Arcarem. 10 — Na. Aa. A'z. Mi. 11 — Arrasar.

VERTICAIS: 1 — Adail. Magno. 2 — Eriçar. 3 — VOLTA. 4 — Apis. Aturar. 5 — Limar. Arcar. 6 — Ar. Reu. 7 — Varai. ATRÁS. 8 — Roeu. Proeza. 9 — Notem. 10 — Parares. 11 — Mário. Salir.

Provérbio: **Palavra de rei não volta atrás.**

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

A RECEITA DO DIA

NABOS RECHEADOS—Escavam-se os nabos, recheiam-se com picado de vitela ou vaca, com presunto e chouriço. Refogam-se em azeite com cebola, salsa, presunto e chouriço, tudo picado, e um pouco de caldo. Depois de guisados, retira-se, juntando ao molho gemas de ovos e leite, a que se dá uma fervura. Deita-se sobre os nabos e serve-se acompanhado de puré ou de arroz.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 I. 10...	854$	853$5	854$
Consolid. 3 % I. 10...	916$5	916$5	917$
Consolid. 3 1/2 % I. 10	1.007$	1.007$	1.008$
Centenários 4 % 1940..	2.235$	2.233$	2.237$
Obg. Ies. 2 1/2 % 1942	—	—	990$
Obg. Ies. 2 1/2 % 1943	—	—	995$
Obg. Ies. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.330$	1.325$	1.330$
Externo 1.ª série car....	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	180$	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	528$
Norte de Portugal 5 %	—	108$	109$
Gás e Electricid. 3 3/4%	973$	971$	975$
Gás e Electricid. 4 %...	995$	994$	996$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.006$	1.005$	1.007$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.040$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	98$	97$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	760$	760$	770$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	—	500$
Angola	—	—	1.265$
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.980$	2.970$	2.990$
Portugal	—	2.450$	2.490$
Ultramarino..	930$	930$	940$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	225$
Cimentos Tejo	—	—	500$
Cimentos Leiria..	—	480$	500$
Crédito Predial...	67$	66$9	67$
Elect. das Beiras	—	—	1.515$
Gás e Electricidade ...	275$5	275$5	276$
H. Alto Alentejo	150$	149$	151$
H. E. Cávado	1.650$	1.645$	1.660$
H. E. Zêzere	1.540$	1.530$	1.540$
Industrial Aliança... ...	—	400$	420$
Portugal e Colonias.. ...	465$	462$	470$
Nac. de Electricidade...	—	1.640$	1.680$
Nac. Navegação..	1.800$	1.795$	1.810$
Col. Navegação..	—	720$	735$
Port. de Pesca	—	1.300$	1.325$
Port. Tabacos	445$	444$5	445$5
Tabacos de Portugal...	—	—	620$
União Elect. Port.... ...	—	245$	250$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.030$	2.028$	2.034$
Ag. das Neves	—	1.600$	1.700$
Agricultura Colonial ...	960$	960$	965$
Açucar de Angola... ...	—	3.400$	3.430$
Boror...	535$	530$	540$
Cabinda...	445$	440$	447$
Col. do Buzi	375$	374$	376$
Ilha do Principe..	—	3.200$	3.280$
Moçambique..	—	180$	180$5
Zambézia..	233$	232$	234$
Incomati...	—	—	—
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$85	7$00
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$91	$97
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$37	$40
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$10	4$35
Espanha...	$68,3	$69,3
França	$07,8	$08
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04,55	$04,75
Marrocos...	$07,7	$07,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$75	6$85
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	32$90	33$40
» —Barra Fino...	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

— Hum! Não tenho grande fé neste médico! Com uma letra destas, que qualquer pessoa lê...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Jogo de damas».
COLISEU—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Duelo no fundo do mar».
SÃO LUIS—«Uma rapariga sem nome».
EDEN—«Castigo sem culpa».
SÃO JORGE—«A casaca de seda».
POLITEAMA—«Marcha triunfal».
MONUMENTAL—«O barão aventureiro».
IMPÉRIO—«O fantasma da Rua Morgue».
CONDES—«Angelito negro».
CAPITOLIO—«Os pecados de Jezabel».
ODÉON e PALÁCIO—«O bébé e a solteirinha».
OLIMPIA—«Cavaleiro por uma noite».
TERRASSE—«Inocentes em Paris».
IDEAL—«O mosqueteiro fantasma».
LYS—«A história de Glenn Miller».
JARDIM—«A grande ilusão».
PROMOTORA—«Lotaria do amor».
RESTELO—«O amor de Gina».

DESPORTOS

XABREGAS (Oriental)—Ás 22 horas—Campeonato nacional de basquetebol, da 2.ª Divisão: Liberdade contra Carnide.
ALGÉS (S. Algés e Dafundo)—Ás 21 e 30 h.—Torneio de aspirantes entre os nadadores do Algés e Dafundo e do Naciónal de Natação.
RUA DO QUELHAS (Casa da Mocidade)—Ás 21 e 30 h.—Campeonato regional de voleibol da 2.ª Divisão: Casa dos Estudantes do Império contra Atlético.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 227-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Crafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Gosil—Rua 4 de Agosto, 22, Tel. 841912; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521.

Por 15$00
Almoços e Jantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

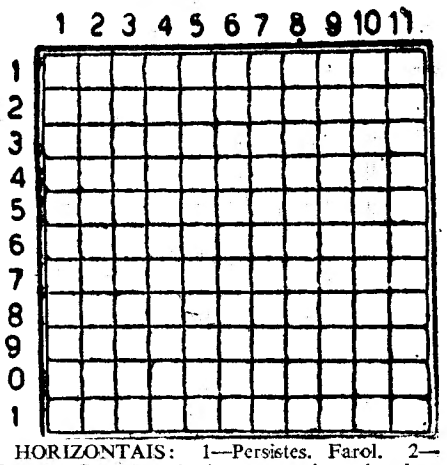
HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 7 de Julho de 1925: «Há dois anos que morreu Guerra Junqueiro. O poeta de «Os Simples» e «A Pátria», se hoje vivesse, estaria cada vez mais arredado do nosso tempo. Na sua obra há um sonho de poeta e uma visão de profeta; nem uma nem outra se realizaram. Guerra Junqueiro, nos ultimos anos da sua vida, falava como um homem que vivia sómente da inspiração interior. Os factos e os acontecimentos apareciam-lhe como tropeços no seu caminho. Punha os olhos no infinito e falava como se os seus ouvintes fossem blocos siderais. Não ouvia as suas perguntas e, se alguma vez parecia atendê-los, respondia, imaginando responder a si próprio».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1246



HORIZONTAIS: 1—Persistes. Farol. 2—Bosque. Correntes de água naturais e abundantes. 3—Deixarias de pertencer a. 4—Preposição. Individuos enfeitados com flores. Gracejei. 5—Debaixo de. Coragem! Rigeza de fibra. 6—Filtrar. Canção. 7—Ressurja. 8—Moradia. Macaco americano. 9—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Escarnecer. Nome de mulher. 10—Encontrar. Cordilheira na costa ocidental da América do Sul. 11—Amofinara. Ecoara.

VERTICAIS: 1—Procura. Figura que simboliza o povo americano. 2—Prefixo de negação. Reduzo a farinha. Traste velho. 3—Cabelos brancos. Confunda. 4—Amarram. Rente. Céu. 5—Peças de vestuário feminino. Conta. 6—Cobra venenosa de Angola. 7—Inertes. Curas. 8—Camaeiras. Ferro endurecido. Em o. 9—Pronome pessoal. Alimentada. 10—Carta de jogar. Rilhei. Rio da Alemanha que banha Breslau. 11—Variedade de maçã. Pega.

Solução do problema n.º 1245

HORIZONTAIS: 1—Pádua. Acres. 2—Argolas. 3—Im. Aulas. Ar. 4—Vão. Agi. Aço. 5—Acua. Aros. 6—Ária. Alar. 7—Ecoa. Aída. 8—Xás. Asa. Sem. 9—Ás. Sicla. Si. 10—Varados. 11—Apelo. Asila.

VERTICAIS: 1—Paiva. Ebala. 2—Macacas. 3—Dá. Ouros. Vê. 4—Ura. Ala. Sal. 5—Água. Airo. 6—Olga. Esta. 7—Aldi. Aida. 8—Cãs. Ala. Aos. 9—Rs. Arais. Si. 10—Acordes. 11—Soros. Amava.

GILETS
CASACOS
de Algodão
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

A nova política do Vietnam

foi definida por Ngô Dinh Diem

SAIGÃO, 7—Um cortejo de cerca de 10.000 pessoas, na maioria funcionários publicos, refugiados e estudantes, desfilou pelas ruas da cidade, para celebrar o primeiro aniversário do acesso ao Poder do presidente Ngô Dinh Diem. Chegados ao palácio da Independência, os manifestantes espalharam-se pelos jardins, agitando bandeirinhas e aclamando o chefe do Governo.

Um certo numero de representantes da Junta Revolucionária, que se recusaram a acatar as ordens de hostilidade do vice-presidente, Hô Van Son, e do secretário-geral, Nhi Lang, participou na manifestação.

O presidente Diem fez um discurso, assinalando que, no espaço de um ano, o Vietnam conseguiu recuperar e consolidar a soberania, tanto no interior como no exterior. «Contudo—prosseguiu—para que, a nossa independência tenha pleno sentido, são indispensáveis uma reforma da sociedade e uma edificação do regime democrático. Por isso, resolveu o Governo promover uma revolução nacional total.

Indicou, então, que a tarefa essencial do Governo consiste, por agora, em convocar uma Assembleia Nacional que permita ao povo participar na gestão dos negócios publicos. Foi ordenado o recenseamento da população e está em bom caminho.

Expondo, a seguir, as realizações conseguidas no domínio social e económico, o presidente frisou a «empresa imensa que consistiu em evacuar e em reinstalar perto de um milhão de refugiados». Concluiu: «A empresa que desejamos levar a bom termo exige da nossa parte um espírito de luta sem tréguas capaz de vencer os comunistas apátridas, criados dos imperialistas russos e chineses, e de libertar o país do jugo da escravidão que aqueles procuram impor sob a nova forma de colonialismo cuia crueldade não tem igual na História». —(F. P.).

O «cessar fogo» na Formosa

vigora tàcitamente — afirma Foster Dulles

WASHINGTON, 7 — O secretário de Estado, John Foster Dulles, informou o Congresso de que uma espécie de «cessar fogo» tácito se tinha criado no Estreito da Formosa, sem concessões de qualquer dos lados.

Em declarações prestadas numa Subcomissão de Meios da Camara dos Representantes, hoje publicadas, Dulles acrescentou: «Não quero dizer que exista já uma situação estável, mas é uma situação bastante melhorada em relação áquela que pareciamos ter no princípio deste ano».

O secretário de Estado adjunto para os assuntos do Oriente, Walter Robertson, disse, também, á subcomissão, no dia 27 de Junho, que as forças comunistas no Norte da Indochina, «tinham aumentado grandemente o seu potencial de fogo», violando, assim, o acordo de trégua da Indochina, concluido o ano passado em Genebra.

Afirmou que os comunistas «possuem um Exército bem equipado na Indochina, cujos efectivos foram aumentados para cerca de 350.000 homens e apetrechado com equipamento moderno, também em violação dos acordos de Genebra».

Robertson afirmou que, no continente chinês, «os comunistas continuam a intensa construção de aeródromos capazes de receber aviões de caça a jacto» e estavam a transportar petróleo e outros abastecimentos. Citou estes desenvolvimentos ao pôr em relevo que «nada tinha sido solucionado na Ásia, em qualquer área de conflito passado ou em ameaça».—(R.).

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Reacções discordantes

dos partidos da oposição ao convite de Perón para a «coexistência»

BUENOS AIRES, 7. — O convite á pacificação que o presidente Perón fez, anteontem, á nação e as suas propostas de acordo com as forças politicas que não são afectas ao regime provocaram reacções discordantes, sobretudo na União Cívica Radical, principal Partido da oposição.

Depois do comunicado da direcção da U. C. R., pondo uma série de condições prévias, o deputado radical Francisco Rabanal, vincou, ontem, na Camara, uma atitude ainda mais intransigente quanto á mensagem do chefe de Estado. Em contrapartida, o deputado radical Rudolf Dietrich aprovou «com entusiasmo» a possibilidade de se criar um ambiente de pacificação. Ninguém pode ignorar—disse — que Perón abre, hoje, o caminho da paz e convida-nos a partilhar de uma grande responsabilidade. Dietrich, que reafirmou as suas convicções radicais, acrescentou que é preciso instaurar a concórdia na base de concessões recíprocas.

Este deputado radical enviou ao presidente Perón um telegrama no qual exprime a emoção suscitada pelas suas «palavras de tão nobre inspiração patriótica».

Por outro lado, o presidente do bloco radical da Assembleia Legislativa da província de Buenos Aires, Amilcar Mercader, aceitou participar com delegados do bloco peronista a outros grupos da oposição numa reunião em que a situação foi examinada á luz do discurso do presidente Perón e num ambiente de conciliação. Mercader; e os representantes das outras facções da oposição manifestaram, entretanto, a opinião de que convém aguardar que as palavras do presidente, se traduzam em factos concretos «que não podem deixar de ser o império absoluto e integral das instituições democráticas e republicanas». — (F. P.).

A resposta do Partido Radical ao discurso de Peron

BUENOS AIRES, 7—O presidente do «comité» nacional do Partido Radical, Arturo Frondizi, respondendo ao oferecimento de «coexistência pacifica», feito pelo presidente Perón, aos Partidos da oposição, afirmou que os radicais «esperam por obras e não por palavras». O Partido Radical—disse—está pronto a colaborar pacificamente na vida politica do país, desde que o Governo demonstre, por factos indiscutiveis, a sua boa vontade.—(F. P.).

Novo comandó das forças policiais

BUENOS AIRES, —Segundo os meios bem informados, o general Félix Maria Robles, seria nomeado presidente do Conselho Federal de Defesa, organismo agrupando, de futuro, a Polícia, a «Gendarmeria» e a Perfeitura Maritima, que dependem, actualmente, do Ministério do Interior. O general Robles passaria a depender, directamente, do presidente do Conselho.—(France Presse).

Os processos dos implicados no movimento revolucionário

BUENOS AIRES, 7—O Conselho Superior das Forças Armadas que instrui os processos de rebelião relativos aos acontecimentos de 16 de Junho, poderá, segundo se crê, terminar os seus trabalhos em meados deste mês. O Conselho decidiu que sejam julgados á revelia, 83 oficiais e sargentos que não se apresentaram no tribunal dentro do prazo prescrito de 12 horas. Na maior parte, estão refugiados no Uruguai.—(F. P.).

Mensagem do Vaticano a Peron

BUENOS AIRES, 7.—Um telegrama do Vaticano ao presidente Perón, agradecendo-lhe a mensagem de saudação enviada no mês passado na festa de São Pedro e São Paulo, foi aqui publicado ontem. Diz:

«Ao receber a vossa mensagem nesta festividade, fazemos preces a Nosso Senhor para iluminar e comover o vosso coração, para que o vosso amado povo possa, de novo, viver livremente, segundo as suas tradições católicas».

O cardeal Copello, primaz da Argentina, numa carta pastoral, em que evoca as palavras de paz pronunciadas pelos Papas Pio XI e Pio XII, declara: «Estes nobres votos de união e de paz não se realizarão, entre nós, enquanto não se eliminarem as causas que criaram o descontentamento e dividiram os nossos concidadãos. Esta pastoral, na qual vários observadores pretendem ver uma alusão á recente mensagem do presidente Perón, acrescenta: «A pacificação e a concórdia são as nossas maiores aspirações. Com a graça de Deus alcançaremos estes objectivos, necessários ao bem-estar do nosso povo». —(Reuter e France Presse).

Está em chamas

um pesqueiro americano e a tripulação corre perigo

NOVA YORK, 7.—O barco de pesca «Blue Star» está a arder a umas 55 milhas a Sul-Sueste do porto de Nova York e encontra-se -meio-afundado — anunciam os Serviços da Costa.

Dezoito dos vinte e um homens que iam a bordo atiraram-se á água, mas o fogo destruiu á maior parte dos cintos de salvação. Dois aviões e duas «vedetas» seguem para o local. — (F. P.).

Foi condenado em Varsóvia

um antigo ministro polaco

PARIS, 7. — O antigo ministro polaco dos Abastecimentos, Wlodzimej Leghowicz, foi condenado a 15 anos de cadeia pelo Tribunal de Varsóvia — anuncia a Agência Polaca de Imprensa. Era acusado de diversionismo. F. P.

CONTINUAM EM GREVE

os descarregadores de Antuérpia

ANTUÉRPIA, 7. — A greve dos descarregadores do porto, que vai no 11.º dia, continua, apesar das exortações dos Sindicatos e das autoridades. Cerca de 300 descarregadores trabalham, engajados, á margem do contrato oficial. — (F. P.).

Terminou a greve de estivadores brasileiros

SANTOS (Brasil), 7. — A greve dos estivadores do porto, declarada na sexta-feira e que afectava os trabalhos de carga e descarga nuns 50 navios, terminou esta manhã por decisão dos grevistas. — (F. P.).

INVICTA - COLA
JÁ SE ENCONTRA A VENDA

O Congresso das Mães

na cidade de Lausana

LAUSANA, 7.—O Congresso Mundial das Mães abriu, esta manhã, com a participação de 1.200 delegadas, que representam setenta países. As delegações da Republica Federal Alemã, da França, da Itália e do Brasil são as mais importantes.

A rainha-mãe da Bélgica enviou esta mensagem: «Com grande emoção, saúdo a iniciativa da convocação de um Congresso Mundial das Mães. Aprovo vivamente a ideia e espero que a força do amor das mães do Mundo inteiro pelos seus filhos dominará as forças do mal, o ódio e a sua expressão infame, a guerra. A guerra atómica pode ser o fim da Humanidade».

Abriu a primeira sessão, a sr.ª Eugénie Cotton (França), que fez uma exposição da situação geral no Mundo e das responsabilidades que da mesma decorrem para os dirigentes politicos.

Á margem do Congresso, o Movimento Mundial das Mães publicou, esta manhã, um comunicado no qual declara que nada tem de comum com o Congresso agora inaugurado em Lausana, que é essencialmente apolitico e figura entre as organizações não-governamentais da O. N. U.—(F. P.).

Casos mortais

de paralisia infantil

TRIESTE, 7. — Declararam-se uns trinta casos de poliomielite, dos quais nove mortais, na região de Trieste. As autoridades sanitárias tomaram medidas para conter a epidemia.

Os círculos médicos apontam que o que mais os preocupa não é tanto o numero dos casos verificados, como a virulencia da doença. — (F. P.).

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O embaixador de Espanha

celebra a amizade dos dois países

MADRID, 7.—O diário «Pueblo» publica declarações do embaixador de Espanha em Lisboa, D. Nicolau Franco, sobre as relações hispano-portuguesas que diz prosseguirem por bom caminho e destinadas ainda a maior incremento no futuro.

Afirmando que a compreensão entre Espanhóis e Portugueses é perfeita, o embaixador termina regozijando-se com o intercambio de professores, estudantes e operários de ambos países.—(Efe).

A FAMOSA GRAN VIA

vai ser duplicada

MADRID, 7.—A famosa Gran Via, que no final do século passado, pareceu um exagero e foi motivo de uma zarzuela, vai ser duplicada, isto é, fica a actual com uma só direcção, que o transito já é excessivo, e da Praça de Espanha sairá uma Gran Via, paralela, de iguais dimensões, para a circulação em sentido contrário. A obra, grandiosa, sob projecto dos arquitectos Monasterio e Palácios, fará desaparecer muitos antigos prédios, para largura da nova Gran Via.—(Efe).

INVICTA-SUMO
JÁ SE ENCONTRA A VENDA

TURISMO

Se pretende viajar pela Europa, consulte preços, em carros de aluguer, HUDSON dos ultimos modelos, motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês. Tel. 06 01 26 Estoril, Garagem Alvarez.

Nas
TERMAS DE LUSO
Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de
Balneários Modernos, com Emanatório,
encontra o
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, e ainda, a
MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL
O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo,
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:
Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus